Anno VI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de Novembro de 1916 — 1.762

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,7; minima, 19,3

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio, 12 3/32 a 11 31/32.

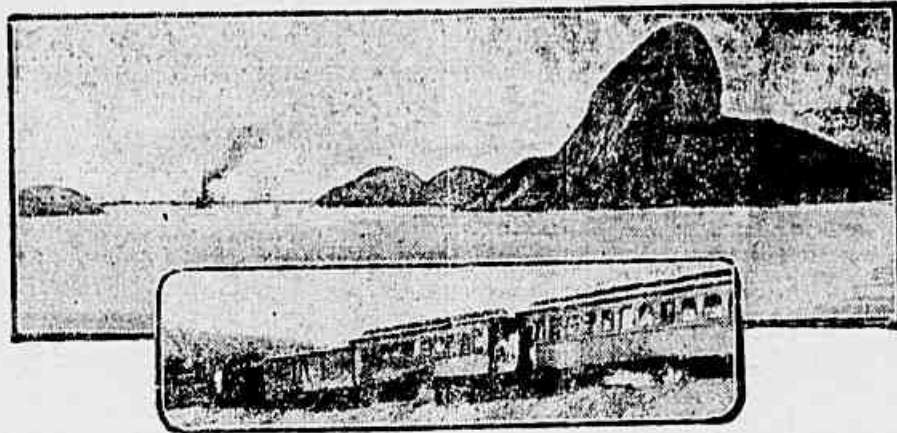
ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## A população da cidade está diminuindo

## mas o interior se povoa

### Em trinta mezes já se foram 28.668 pessoas

*Como se verá do texto, as entradas por mar para a cidade foram sobrepujadas pelas saídas para o interior*

— A população da cidade está diminuindo extraordinariamente.

O reporter que ouviu essas palavras immediatamente teve a curiosidade de saber o motivo desse phenomeno, que se vem verificando desde os principios de 1914, quando a cidade chegou a ter

**984.370 habitantes**

Dahi a um milhão era mais um arranco, era uma questão de dias e mais nada. Os jornaes fizeram commentarios, uns affirmando que dentro de sessenta dias a cidade teria o falado milhão de habitantes e outros calculavam que eram precisos noventa dias. Isso era de esperar, pois o Rio estava em franca prosperidade. Os effeitos da pavorosa crise financeira ainda não se sentiam.

A população da cidade, desde 1821, quando as ruas eram ainda esburacadas, lamacentas, silenciosas e sem illuminação, até dezembro de 1914, augmentou sempre.

Em 1821 a cidade tinha apenas:

**112.695 habitantes**

segundo o recenseamento feito nessa época, por ordem do então principe regente, que mais tarde passou a ser o primeiro imperador do Brasil.

Desde então a população augmentou sempre, proporcional á evolução e ao progresso da cidade, conforme se verificou num dos calculos da Directoria do Serviço de Estatistica, que figurou na Exposição Nacional de 1908.

E' um resumo do curioso quadro que apresentamos a seguir aos nossos leitores:

**População do Rio de Janeiro**

| Anno | Habitantes |
|---|---|
| 1821 | 112.695 |
| 1831 | 126.424 |
| 1841 | 143.739 |
| 1851 | 169.227 |
| 1861 | 201.349 |
| 1871 | 258.105 |
| 1881 | 372.756 |
| 1891 | 536.744 |
| 1900 | 687.099 |
| 1916 | 984.370 |

O quadro que apresentamos foi augmentado depois da Exposição Nacional, pela mesma repartição que o organisou.

A cidade agora parece que está atravessando um ligeiro periodo de decadencia, devido unicamente aos effeitos da guerra européa, aggravados com os da pavorosa crise financeira que atravessamos.

Em trinta e tres mezes, desde janeiro de 1914 até 30 de setembro do corrente anno, a população da cidade soffreu um desfalque de

**28.668 pessoas**

Houve em 1914, principalmente depois de deflagrada a guerra na Europa, um excesso de 25.261 saídas sobre entradas, apezar do regresso precipitado de grande numero de viajantes patricios, que se achavam em paizes estrangeiros.

No anno seguinte a diminuição da população continua a verificar-se sensivelmente. Houve excesso de saídas para os paizes estrangeiros e para o interior do Brasil, entre elles os "sem trabalho", embarcados por conta do Ministerio da Agricultura.

Em agosto desse anno, porém, houve um excesso de 10.572 entradas, devido ao grande numero de retirantes vindos dos Estados do norte, onde a secca assolava assustadoramente.

Nos primeiros nove mezes do corrente anno a população do Rio foi desfalcada em mais de oito mil habitantes.

Entretanto, em 1910, 1911 e 1912 o excesso das entradas foi respectivamente de 21.370, 35.114 e 47.302 pessoas.

Mas a seguir o algarismo da população estacionou durante quasi um anno.

Procurando explicação da não permanencia nesta cidade, em 1913, de um grande numero de individuos immigrantes, conseguimos saber que eram os effeitos da crise economica e financeira que actualmente atravessa o paiz, a qual já se esboçava nesse anno, crise que se reflectindo principalmente sobre as industrias, fez com que muitos estabelecimentos fabris, para não fecharem suas portas, reduzissem o numero de dias de trabalho, dispensando, mesmo, uma parte do seu pessoal.

E' natural, pois, que com essa plethora de braços os immigrantes que buscavam trabalho nesta capital não se fixassem ahi e procurassem, nos municipios do interior, na lavoura ou em outros misteres, occupação que garantisse a sua subsistencia.

O excesso de entradas sobre saídas pelo porto do Rio de Janeiro, no correr de 1913, foi de 34.731 pessoas, mas a Directoria do Serviço de Estatistica accusa apenas o augmento de 876 habitantes na população da cidade.

E' que no movimento das estradas de ferro Central do Brasil, Leopoldina Railway, Rio do Ouro e barcas da Companhia Cantareira, houve um excesso de 33.855 saídas.

Fazendo um balanço do movimento da actual população da cidade, accrescentando o excesso dos nascimentos, verificamos que o Rio tem actualmente

**955.702 habitantes**

menos 27.484 do que em dezembro de 1914, e ainda com tendencias a uma maior diminuição, a destacar-se, diga-se de passagem, esta

**Nota desoladora**

Desses 955.702, ha, pelo menos, segundo os calculos menos pessimistas, tres mil **miseraveis**, desses cuja desgraça chegou **ao ponto** de lhes não permittir um tecto para **o abrigo** nocturno, a não ser o dos albergues publicos ou dos desvãos das portas!

## Hino e bandeira

"O Paiz" de hoje pede á Camara que traga á discussão e faça aprovar um projeto que, em tempos, lhe foi aprezentado, regulando as ocaziões em que se pode hastear a bandeira e tocar o hino nacional.

Ha a este respeito, entre nós, um preconceito curiozo. Acha-se que o hino só se deve tocar em solenidades de certa importancia e só tambem em cazos tais é licito hastear a bandeira.

Não é assim, entretanto, que procedem nações, onde o patriotismo é talvez mais prezado que na nossa. Ninguem, por exemplo, dirá que os inglezes e os francezes menosprezam aquelle nobre sentimento. No emtanto, o mais apressado dos viajantes, que tenha ido a qualquer ponto da Inglaterra, basta para informar que lá, no final de todos os espetaculos, desde o mais réles circo de feira ou insignificante cinematografo, até o luxuoso esplendor de Covent Garden, é de regra que sempre se toque o hino nacional.

Na França, não se faz isso; mas o direito de executar a Marselheza, onde se queira, é inteiro e completo. Ele é exercido até em espetaculos comicos e funambulescos.

Que mal advém d'ai? Nenhum! Ha até uma vantajem evidente: é que os filhos de cada paiz se habituam a associar irrezistivelmente a ideia de patria, contida no hino nacional, a todas as suas alegrias.

Nós temos frequentemente uma iluzão aristocratica — si assim se pode dizer — quando, ouvindo o hino nacional, tocado em um circo de feira, isso nos sucetibiliza. Tocado em um espetaculo de Opera Lirica, já ele nos parece no meio que lhe convem. Mas é bom não esquecer que o paiz não está cheio de espectadores possiveis do Teatro Lirico. Cidadãos, tão bons como nós, reputam o circo de feira um espetáculo muito acima de todas as óperas. E não se lhes pode recuzar o direito de sustentar essa opinião. Ela é perfeitamente lejitima.

Com o uzo da bandeira, sucede o mesmo. Desde que o cidadão não acoberte com ela um crime, devidamente qualificado no Codigo Penal, não se vê bem como se ha de recuzar-lhe que ele a arvóre. Arvora-la é apenas proclamar a sua qualidade de brazileiro.

Si amanhã um armador fizer construir um grande navio, ninguem extranhará que no dia do seu lançamento ao mar ele o enfeite com a bandeira nacional. E de que se trata? De um industrial que celebra uma bôa operação. Mas, si um vendedor de bilhetes de loteria embandeirar a sua caza porque vendeu a sorte grande, haverá muita gente indignada com isso.

E' absurdo. Pois que se acha licito o comercio de bilhetes de loteria, por que impedir um negociante, que pagou legalmente todos os impostos, de celebrar uma bôa operação que praticou? O mal é talvez que o comercio de bilhetes de loteria seja licito; mas, si o é, não se vê bem em virtude de que criterio se negará a um cidadão brazileiro o direito de festejar um triumfo que obteve, lembrando a sua qualidade de brazileiro.

Nós vivemos em uma grande capital, onde os dias festivos são numerozos, onde as celebrações civicas não escasseiam. Quando, portanto, se decretasse que o hino só poderia ser tocado em cerimonias oficiais e só em edificios oficiais se poderia arvorar a bandeira, ainda assim teriamos ocaziões numerozas de ver esta ultima e de ouvir o hino. Mas uma grande, uma imensa extensão do Brazil, mais de 99 por cento de sua superficie, não está nesse cazo. E, si, portanto, o projeto sobre o hino e a bandeira passasse, a imensa maioria do Brazil não ouviria nunca o seu hino, não veria nunca a sua bandeira!

O ideal parece bem o contrario do que, com as melhores intenções, tantos ha que pleiteiam: o ideal não é fazer do hino e da bandeira de um paiz as testemunhas solenes de raras solenidades. Mais valeria que cada um, quando tivesse embora o mais humilde dos prazeres, pensasse na sua patria, evocando-a sempre, a proposito de todas as suas alegrias, de todas as suas maguas, fundindo-se com ela, com ela fazendo corpo, de um modo indissoluvel.

E', em parte, o que realiza o inglez, quando associa o seu hino a todos os espetaculos de regozijo, desde os mais plebeus até os mais aristocraticos.

Assim, parece que o Congresso faria bem em deixar dormir um projeto tão cheio de nobres intenções, quanto de exajeradas sucetibilidades.

*Medeiros e Albuquerque*

UMA LIJEIRA NOTA — Os meus ilustres colegas d'«O Paiz», aludindo ao meu artigo de sábado sobre o Sr. Oliveira Lima — e aludindo, é inutil dizer, com a mais extrema gentileza — supõem que eu me entreguei a um labor de beneditino para catar nos artigos do meu eminente confrade algumas frazes contra a Inglaterra.

E' um engano. Ambos colaboramos no «Estado de S. Paulo». Nada, pois, mais natural do que eu conhecer os artigos que ele ai publica. De mais, exatamente porque o sabia entuziasta da Inglaterra, a sua atitude me encheu de assombro.

Note «O Paiz» que não se trata de frazes sóltas, insignificantes. O que o Sr. Oliveira Lima disse categoricamente foi que a Austria tinha tido razão em atacar a Servia e que á Allemanha sobejavam razões para combater a Inglaterra. Ninguem — nem o Sr. Bethmann Hollweg — justificou mais claramente a guerra atual «do ponto de vista alemão».

Isso não é um pequeno pormenor.

Uma velha fraze, que todos aprendemos na aula de latim, diz que os bons amigos se conhecem nas ocaziões de desgraça. «Amicus certus in re incerta cernitur». Pouco importa, por conseguinte, que o Sr. Oliveira Lima tenha, antes da guerra, feito louvóres á Inglaterra, si, quando chegou para esta o momento de maior perigo na sua historia, ele justificou a ação dos seus inimigos.

Notem aliaz os meus dignos colegas d'«O Paiz» que eu não tenho no meu saliadismo a menor intolerancia. Si sou intranzijentemente partidario dos que lutam pelos Aliados, nunca negarei aos que pensam de modo contrario o direito de fazê-lo. Nunca, por isso, os suspeitarei nem de menos intelijencia nem de menos altivez de carater.

O que, porém, se deve prezar neste cazo é a beleza da linha reta: a franqueza, a lealdade, a afirmação clara e nitida das proprias convicções, sem terjiversações e ambiguidades.

M. A.

## A frente allemã do Somme

### As defesas subterraneas dos teutões tornam inefficaz o bombardeio terrivel dos alliados

**NOVA YORK, 13 (A NOITE) — O Sr. C. W. Ackermann, correspondente especial da «United Press» em Berlim radiographa, em data de hontem, da frente de batalha do Somme, via Nauen:**

**«No ponto em que me encontro na frente allemã do Somme existe a maior serie de fortificações que se possam ter construido. São fortificações que resistem á formidavel artilharia dos alliados e que, pela primeira vez, puderam ser vistas por um neutro. Fui, com effeito, o primeiro cidadão neutro que os allemães admittiram a visitar as fortificações subterraneas.**

**Observei tambem o bombardeio de Bapaume. Sómente ficaram de pé o campanario da egreja e uma chaminé.**

**Fui até ás posições mais avançadas. Em certos pontos, vi 17 linhas de trincheiras successivas, defendidas por varias rêdes de arame farpado.**

**Posso assegurar, pelo que vi, que a frente allemã no Somme é intransponivel. Ella é agora defendida por baterias subterraneas, até onde nenhum canhão póde penetrar, mesmo dos mais poderosos.**

**Os alliados bombardeam as posições allemãs com furor indescriptivel. Os alliados quando atacam uma posição, servem-se simultaneamente de grandes canhões, de artilharia ligeira e ainda de granadas de mão e de bombas de gazes asphyxiantes. Numa certa noite, os inglezes dispararam 30.000 bombas de gazes asphyxiantes contra uma posição allemã, com o fim evidente de a atacar de manhã. Mas de manhã, quando se pronunciava o ataque, os allemães sairam de suas tocas illesos e contiveram os britannicos.»**

NAS AGUAS DOS ORÇAMENTOS

## Como caminham os projectos de monopolio do tabaco e da nacionalisação dos seguros

As questões dos monopolios, dos seguros e do fumo vão sendo mais agitadas no Senado. Ainda hoje o autor de um daquelles projectos, o Sr. Alcindo Guanabara, explicava a collegas os seus fins.

—Os orçamentos que vieram da Camara, dizia o senador carioca, assignalavam um saldo. Sendo discutidos na commissão de finanças, logo ao primeiro embate verificou-se que elles traziam um "deficit" que, na melhor hypothese, acceitando a opinião do relator da receita, seria de 18.000:000$. Pois bem. O monopolio dos seguros, no primeiro anno, no minimo, dará uma renda de....... 15.000:000$. Com o monopolio do tabaco o governo recebe logo 45.000:000$000. Só ahi estão 60.000:000$000.

E o senador carioca dava outros pormenores.

Procurámos, entretanto, ouvir outros senadores, proseguindo no nosso inquerito.

Os Srs. Rivadavia, Araujo Góes e Soares dos Santos se manifestaram contra os monopolios, por principio.

O Sr. Eloy de Souza disse-nos que esse projecto vem diminuir a renda dos Estados na parte referente ao tabaco, que é por elles taxado. Quanto aos seguros não é contra.

O Sr. José Euzebio declarou-nos:

—Sou favoravel á idéa e acabo de dizer isso ao autor das emendas.

O Sr. Victorino Monteiro logo após a nossa pergunta respondeu:

—Estudei a questão. Sou favoravel ao monopolio fiscal; por consequencia, approvarei a idéa.

O Sr. Pereira Lobo teve a mesma opinião do Sr. Victorino Monteiro.

—Como meio de arrecadação a idéa é boa. Temos que bem definir o que significa monopolio e privilegio. O monopolio fiscal naturalmente melhorará a arrecadação. Comtudo, tal assumpto merece um detido e ponderado estudo.

## O A. B. C. e o novo governo argentino

### Por que foram adiadas as visitas diplomaticas ao Rio

### UM ARTIGO DE UM JORNAL CHILENO

Como aqui, commentou-se largamente em Buenos Aires e em Santiago o adiamento da visita dos ministros das Relações Exteriores da Argentina e do Chile ao Rio de Janeiro, para retribuirem a visita que o Dr. Lauro Muller fez ha tempos áquellas capitaes.

Dos jornaes que hontem recebemos, quer os do Rio da Prata, quer os de Santiago, de-

*O ministro Becu*

prehende-se facilmente dos commentarios que fazem que o adiamento não foi motivado, como aqui e lá se pretendeu, pela impossibilidade de chegarem aqui os dous ministros a 15 de novembro. Foi esse, entretanto, o pretexto de que lançou mão a diplomacia para justificar o adiamento da visita dos chanceleres argentino e chileno ao Rio de Janeiro.

De quantos artigos e commentarios vimos nos jornaes do Rio da Prata e do Pacifico sobre este incidente da politica internacional sul-americana, nenhum talvez como o que "La Union", de Santiago, publicou a 1 do corrente, exactamente no mesmo dia em que, officialmente, se annunciava na capital do Chile o adiamento dessa visita.

"La Union", como convém recordar, é, talvez mesmo mais do que "El Mercurio", um jornal bem informado sobre politica internacional. Pode-se mesmo dizer que esse jornal é, talvez de toda a imprensa sul-americana, o que melhores informações possue sobre assumptos que interessam aos paizes desta parte do continente. E como o artigo de "La Union" a que nos vimos referindo foi largamente transcripto por outros jornaes chilenos e argentinos, vamos tambem reproduzil-o, tanto mais que elle é uma synthese muito clara dos acontecimentos que impediram, por agora, a visita dos ministros da Argentina e do Chile á nossa capital.

O artigo, que tem por titulo "El secreto de um cambio", é o seguinte:

"Os jornaes commentaram a resolução do governo de adiar indefinidamente a viagem do ministro das Relações Exteriores ao Rio de Janeiro com o fim de retribuir a visita do Dr. Lauro Muller. E' fóra de duvida que essa resolução do governo foi devida á attitude da chancellaria argentina perante as opiniões expressas em Buenos Aires ácerca do tratado do A. B. C., segundo as quaes esse pacto tem mais inconvenientes que vantagens e é, portanto, improcedente a sua ratificação pelo Congresso argentino.

São estas opiniões novas que, por certo, nem todos os argentinos compartilham. Ha conveniencia em deixar claramente definida a situação que surgia, porque nada ha mais delicado que as questões internacionaes, e nada mais exposto a erros que estas attitudes quando não se sabem as suas origens nem os seus alcances.

Como se sabe, existe na Argentina uma corrente anti-brasileira, pouco numerosa mas de certa importancia pelos elementos que a constituem, corrente que se pode dizer é dirigida pelo Dr. Estanislau Zeballos, homem de talento e de influencia innegavel nos circulos politicos e parlamentares.

Explicado isto, prosigamos. O anterior ministro das Relações Exteriores, Dr. Luiz Murature, esforçou-se quanto póde para estreitar as relações entre a sua patria e o Brasil. A sua politica de approximação internacional contribuiu para a conclusão do referido pacto do A. B. C., que é, no fundo, um convite á concordia e á paz entre as tres nações. Esse pacto foi rudemente combatido pelo Dr. Zeballos, primeiramente nas columnas de "La Prensa" e depois na Camara dos Deputados. Devido a essa resistencia o A. B. C. não foi ratificado pelo Congresso argentino. Convem accrescentar que o Dr. Zeballos tem sido um inimigo tenaz do Dr. Murature.

Entretanto, ficava pendente o pagamento da visita do chanceller brasileiro. Pensou-se em fazel-o durante a presidencia do Dr. de la Plaza, mas o Sr. Lauro Muller tinha emprehendido uma viagem aos Estados Unidos e não se podia realisar essa visita. Tendo regressado o chanceller brasileiro, tentou-se retribuir a visita; mas as cousas tinham então mudado radicalmente. Ao Dr. Murature, pacifista, franco partidario das approximações internacionaes e reconstructor da amisade argentino-brasileira, succedeu o Dr. Becú, do qual basta dizer que é intimo do Dr. Zeballos e que este é o seu orientador intellectual, pára comprehender quaes são os seus propositos e as suas idéas em materia internacional. Pelo que se tem visto até aqui, a politica do ministro das Relações Exteriores argentino é encontrar máo tudo quanto fez o seu antecessor e procurar desfazer quanto elle fez. Com razão ou sem ella? Não nos incumbe dizel-o.

Tudo isto significa, por conseguinte, uma mudança no sentimento argentino para com o Brasil, nem muito menos com o Chile. No fundo é uma questão de homens, de ciumes de politicos que não se olham bem e que um acaso collocou no governo um atrás do outro.

A nossa situação com o Brasil é exactamente a mesma que antes, quanto a cordialidade e boa intelligencia. Não podiamos fazer outra cousa sinão o que fizemos. No nosso entender não subordinamos a visita á approvação do tratado, porque são duas cousas differentes. Trata-se agora da retribuição de um acto de cortezia internacional, inspirado nos mais elevados principios. Mas isso si viesse a verificar-se tinha de ser levado a cabo pelos dous ministros que devem uma visita para a qual ficaram compromettidos simultaneamente.

Em summa, não é uma questão entre a Argentina e o Chile ou entre o Brasil e o Chile, mas sim entre o Brasil e a Argentina, e ao dizermos questão referimo-nos simplesmente á attitude das chancellarias, já que o sentimento publico em um e outro paiz permanece inalteravel. E oxalá que seja para sempre."

O mais significativo é que a "Nacion", de Buenos Aires, da qual é redactor principal o Dr. Luiz Murature, reproduziu tambem este artigo sem lhe adduzir qualquer commentario ou ratificação...

## Politica do Districto Federal

### E' encerrada a segunda discussão do projecto que reforma o Conselho Municipal

Figurava na ordem do dia de hoje do Senado a 2ª discussão do projecto que reforma o Conselho Municipal, mandando que elle seja composto de 24 membros, sendo 16 eleitos e oito nomeados pelo presidente da Republica.

Segundo o que se dizia no Senado, esse projecto iria soffrer serios ataques. Quando o Sr. Urbano Santos annunciou a sua discussão o Sr. Fernando Mendes gritou pelo Sr. Alcindo que conversava muito attentamente com os Srs. Soares dos Santos e Rivadavia Corrêa. O Sr. Alcindo não quiz ouvir o senador maranhense por mais que este o chamasse. Afinal, foi encerrada, sem debates, a segunda discussão do projecto.

Commentou-se o caso, e por esses commentarios soube-se que o dito projecto é governamental e por isso não soffrerá embargos na sua marcha e o Conselho Municipal será constituido segundo o que elle determina.

## Não ha crise de papel na Imprensa Nacional...

### ...mas ha crise de bom senso na mesa do Senado

Conseguimos hoje, no Senado, ler o avulso, constituindo um folheto, abrangendo dezenas de paginas e contendo um projecto de orçamento geral da Republica para 1917, elaborado pelo Sr. Antonio José de Araujo Vasconcellos. A

*O Sr. Vasconcellos, o autor do projecto*

primeira vista suppõe-se que esse Sr. Vasconcellos é senador, collega do Sr. Gomes Ribeiro (conhecem?) ou do Sr. Antonio de Souza, que são realmente senadores da Republica. O Sr. Vasconcellos não é, porém, nem siquer intendente municipal. E' apenas um patriota, que se propõe a salvar o paiz...

O Senado, pois, não podia deixar de tomar em consideração as medidas propostas por tão prestimoso cidadão, que já teve em parte esse seu desejo satisfeito com a publicação feita na Imprensa Nacional, á custa dos cofres publicos, de seu trabalho, em avulsos e que está presentemente em estudo na commissão de finanças daquella casa do Congresso Nacional.

A titulo de curiosidade damos abaixo alguns trechos do exotico trabalho do Sr. Vasconcellos. Antes, porém, devemos esclarecer que o homem que se propõe a substituir o Congresso, abocanhando-lhe a principal funcção — a elaboração dos orçamentos — é o mesmo que, ha tempos, sempre no sympathico objectivo de salvar a patria, lançou a idéa do "brasiléo", complicação monetaria que alcançou ruidoso successo comico... Não obstante, o governo custeou-lhe uma viagem ao estrangeiro, para mais amplos estudos, viagem que, segundo nos informam, ficou por algumas dezenas de contos ao Thesouro Nacional. Mas passemos á obra do Sr. Araujo e Vasconcellos, que acaba de ser impressa na Imprensa Nacional, tomando tempo a uma porção de empregados e consumindo uma boa quantidade dessa cousa preciosa que é hoje o papel de impressão:

Eis uma parte da introducção:

**AO SENADO FEDERAL DO BRASIL**

EXCELLENCIAS!

**O Brasil**, para conservar-se **Patria** independente, carece que cada **brasileiro**, cumpra o seu magno dever: — defender o **Interesse Brasileiro**, — christãmente, — amando ao proximo, mais que a si proprio e, pois, delle cuidando: sem **Egotismo**.

Todos clamam: — a independencia da **Patria** está em agonia! — a extincção do **Funding** a captivará ás exigencias do **Estrangeiro**, seu credor de **Dinheiro**; estando completamente exausto o **Thesouro Nacional**, é-lhe imprescindivel adquirir substancia aurea, — suganDo-a dos **Brasileiros**, — exigido sendo: **Imposto de Honra**, isto é, o sacrificio do bem estar familiar, a carestia da vida humana, em holocausto á independencia da **Patria Brasileira** — Soffra, quem soffrer!

EXCELLENCIAS!

Dada venia: — ao signatario deste, mero humillimo servente da **Patria Brasileira** — consentida seja a honra da acceitação da offerta que, em defesa do **Interesse Brasileiro** — sinceramente faz ao **Senado Federal do Brasil**, do incluso trabalho: REDACÇÃO DO ORÇAMENTO FEDERAL EM 1917; — seu teor sendo technicamente, — sem **Egotismo** — criticado — evidenciará que, ao **Thesouro Nacional**, nunca mais faltará elemento pecuniario para o progresso do **Brasil**, nem substancia aurea, para libertar a **Patria Brasileira**, de exigencias do **Dinheiro Estrangeiro**, desde que, as **Rendas Federaes**, tenham a sua arrecadação e a sua distribuição effectuadas, de facto: — consoante o REGIMEN ORÇAMENTARIO FEDERAL DO BRASIL, — nella estructurado e, cuja effectividade de progressiva beneficencia ao **Interesse Brasileiro**, depende, apenas, do **Congresso Nacional** decidir-se ("sem acreção de impostos, sem exceder o seu poder tributeiro; obediente ás exclusões estatuidas **no art. 9º da Constituição Federal**; — dentro da latitude do seu artigo 12") a querer patrioticamente forçar a **Receita Federal do Brasil**, folgando o gyro mercantil da **Actividade Brasileira**; — desaggravando o lar familiar dos **Funccionarios Federaes**; desistindo de varios impostos e taxas contraproducentes; alicerçando o futuro economico-financeiro do **Brasil**, — liberto de exigencias do **Dinheiro Estrangeiro**; amparando o **Trabalho Nacional**, sem prejudicar, simultaneamente, ao **Consumidor Brasileiro**, com tal amparo, cohibindo-lhe possibilidades de melhorar o custo do seu viver; e, o **Governo Federal** ficar habilitado a, não obstante, pagar a **Despesa Federal** — pontualmente.

## Fornecedor de cobras

### Uma industria que nasce

*Com uma grande cobra enrolada no pescoço e outra enrolada num braço, andava o Evaristo de Oliveira, muito naturalmente, pelas ruas da cidade, exercendo a sua nova profissão. Não pensem que elle exhibia as cobras e se exhibia, aproveitando a roda dos papalvos, para ir cobrando nickeis. Não. O que o Evaristo andava fazendo era procurando quem comprasse o casal das "salomóas", como elle as chamava. Porque elle até já as tinha tratado com um freguez, que não encontrara.*

*— Mas, quem é esse freguez, Evaristo?*

*— E' um desses "camelots". Elles é que compram cobras e lagartos para fazer reclame, ajuntar roda e depois apresentar os seus sabonetes e pomadas para callos.*

*— E você é o fornecedor dos "camelots"? E' preciso ter muita cobra para se ser fornecedor.*

*— E' que eu as crio. Deste casal já tenho oito filhos. E depois, quando ha muita saida, mando buscar lá fóra. Esse bicho é manso. A gente o apanha no matto como si apanhasse laranja que cae no chão — é só apanhar com a mão.*

*— Como as vende, Evaristo?*

*— Este casal dou por trinta mil réis. E olhe que é barato, porque a Christina, do Mercado Novo, pede cincoenta.*

## Um monumento a Henrique Granados

MADRID, 13 (Havas) — Telegrapham de Lerida:

«Foi hontem inaugurada uma lapide commemorativa na casa onde nasceu o maestro Granados.

O acto foi presidido pelos membros da municipalidade.

## Capital cara

*Combatendo na commissão de finanças do Senado a emenda que propõe a reversão do imposto de transmissão de propriedade ao Thesouro Federal, disse o Sr. Alcindo Guanabara que "esta cidade não tem culpa de que se tenha adiado indefinidamente a mudança da capital da Republica, medida necessaria para atender a interesses economicos e moraes do paiz".*

*E' agradavel saber que a opinião dos representantes da Capital Federal, pela voz do mais autorisado delles, coincide inteiramente neste assumpto com o sentir de todo o resto do paiz. Raramente se poderá encontrar um caso tão nitido de verificação do proloquio popular: "encontrou-se a fome com a vontade de comer".*

*A Capital Federal, além dos cincoenta mil contos (receita e dividas) que custa aos municipes, absorve ainda da receita nacional as seguintes sommas:*

| | |
|---|---|
| *Com a justiça local, que passará a ser custeada pelo Estado da Guanabara, quando se executar o artigo 3º da Constituição...* | 1.400:000$000 |
| *Policia, idem, idem........* | 5.800:000$000 |
| *Brigada Policial, idem,.....* | 7.800:000$000 |
| *Cadeias (Casas de Detenção e Correcção)............* | 900:000$000 |
| *Serviço de saude publica da cidade ..................* | 5.600:000$000 |
| *Bombeiros ..................* | 2.300:000$000 |
| *Abastecimento de agua.....* | 4.100:000$000 |
| *Esgotos ....................* | 5.000:000$000 |
| *Illuminação da cidade.....* | 7.500:000$000 |
| *Somma........* | 40.400:000$000 |

*Não se desconta deste calculo a renda de alguns destes serviços, porque não se incluiram na lista outras innumeras despesas locaes, cuja somma a contrabalança.*

*Com o que a União, isto é, o paiz, dá em um ou dous annos ao Rio de Janeiro, para serviços locaes, poderia construir uma grande capital no centro do paiz e ligal-a ás rêdes ferro-viarias. Nos annos subsequentes o custeio não absorveria mais de um ou dous mil contos.*

*Eis ahi um meio simples de reduzir permanentemente cerca de quarenta **mil contos** na despesa da **União**.*

## Imagem poetica moderna

O poeta — Meu amigo! O meu patriotismo é tão solido como um cofre forte!

## BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

UMA INAUGURAÇÃO

*Lisboa*, 22 — Com grande solemnidade foi hoje inaugrada a estrada de ferro de Grandela a Garvão, assistindo á cerimonia os ministros do Trabalho e do Fomento. Todas as estações do trajecto estavam embandeiradas, muitas philarmonicas executaram, com "entrain", o hymno nacional, e o povo manifestou o seu enthusiasmo e contentamento. A região servida pela nova estrada de ferro é rica, estando plenamente assegurada a vida economica da empresa e a razoavel compensação ao capital empregado na construcção.

Este caso — como muitos outros — demonstra que a guerra não entravou o desenvolvimento economico do paiz, nem absorve de tal maneira a attenção dos poderes publicos, que lhes não possam dedicar-se á solução dos diversos problemas do desenvolvimento da riqueza nacional. — A. V.

# Écos e novidades

Entre as manias nacionaes, e das mais ridiculas, occupa logar de destaque essa do elogio official a tudo e a todos, por atacado e a varejo. Desde o general, que apenas passa por um cargo qualquer, como gato por brazas, até o simples soldado de policia, que prende um criminoso ou entrega a seus superiores um volume de papeis velhos encontrado no bonde, quasi não ha dia em que nos jornaes não appareça pelo menos meia duzia de elogios, todos lavrados em estylo mais ou menos bombastico, gabando nephelibaticamente as estupendas e extraordinarias virtudes civicas ou militares dos elogiados. Ainda ha dias appareceram dous desses elogios; um do Sr. ministro do Interior a um professor do Instituto de Musica, pelo zelo, pela competencia, pela lealdade e por outras virtudes que esse professor demonstrou durante cerca de uma ou duas semanas em que dirigiu interinamente o Instituto, e outro do Sr. ministro da Marinha a alguns jovens officiaes, pelo aproveitamento que colheram durante o tempo em que serviram em uma marinha estrangeira.

Isto é supinamente ridiculo! Então porque um professor assume interinamente, e por alguns dias, a direcção de um estabelecimento, e sem ter tido tempo siquer para experimentar os seus talentos de administrador, esse professor deve ser tão enthusiasticamente elogiado? E os jovens officiaes? Que fizeram elles de extraordinario para merecer o elogio ministerial? O aproveitamento só, puro e simples, não é motivo para tanto, porque não ha nada de mais em que elles tenham aproveitado. Já o facto de terem sido designados para esse estagio em uma marinha estrangeira, denota que esses jovens são exactamente das mais brilhantes intelligencias da sua classe. Como estranhar, pois, que elles tenham aproveitado e elogial-os por esse aproveitamento? Um elogio nessas condições chega a ser até uma especie de offensa, porque parece denotar da parte da autoridade elogiante uma certa surpreza pelo resultado obtido pelos elogiados. Estranhavel seria, com effeito, que elles não tivessem aproveitado... Não seria tempo de se iniciar uma reacção séria contra essa elogiomania tão ridicula?

* * *

Os Ministerios da Viação e da Fazenda já attenderam a um pedido de informações da Camara, mandando a relação official dos seus automoveis. O Ministerio da Justiça, porém, ainda não mandou a sua. E' pena! Exactamente essa é que deve ser a relação mais interessante... Será muito curioso, por exemplo, saber-se o emprego officialmente dado a certos automoveis dos Bombeiros, da Policia e da Brigada Policial, quasi exclusivamente destinados a passeios e ao serviço particular de alguns felizardos com prestigio nessas repartições. Apezar das leis recentissimas votadas pelo Congresso, ainda hontem andava um joven á paizana, a gosar na avenida Beira-Mar a bella tarde domingueira em um auto do Corpo de Bombeiros e, mais ou menos na mesma occasião, um "landaulet" da Brigada Policial passeava um garrulo grupo de creanças pelas ruas arenosas de Ipanema.

Vamos ver como o Sr. Dr. Carlos Maximiliano explica á Camara o emprego desses carros, sabendo-se, como se sabe, que pela lei de orçamento vigente é crime de peculato qualquer funccionario utilisar-se de automoveis ou carros de sua repartição para passeios ou outros fins estranhos ao serviço publico.

* * *

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor. — Meus cumprimentos. A NOITE de hontem reeditou umas tantas apreciações, nada verdadeiras e muitas vezes desmentidas, que certa imprensa sem criterio, desta capital, costuma fazer, com proposito ou sem proposito, á invalidez do senador Epitacio Pessoa.

Como supponho, porém, que desconhecieis os desmentidos então dados a essas apreciações, tomo a liberdade de vos offerecer um exemplar do ultimo discurso do senador Epitacio, por onde se vê como foram pulverisadas documentadamente, mais uma vez, uma a uma, todas as calculadas mentiras e falsas accusações, filhas certamente (porque não ha outra explicação) do despeito e da inveja.

Certo, Sr. redactor, de que não foi o vosso intuito deprimir, ou fazer côro com a imprensa a que alludi, e na esperança de que, lido este discurso, não vacillareis em fazer a merecida justiça ao senador Epitacio Pessoa, um dos homens mais dignos e mais eminentes deste paiz, a quem todos nós, bons brasileiros, devemos querer e respeitar, subscrevo-me, etc. — *João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque*."

Acompanhando a carta recebemos um folheto, mandado imprimir na Imprensa Nacional, pela representação parahybana, e contendo o discurso a que se refere o missivista.



## Honorio Gurgel supplica policiamento

Pelo Dr. Abeiardo Luz, delegado do 23º districto, foi officiado ao chefe de policia, juntando um abaixo assignado dos moradores de Honorio Gurgel em que estes pedem a creação de um posto policial, cedendo elles a casa afim de evitar os assaltos e desordens constantes naquella localidade.



## Regressam amanhã os voluntarios paulistas

Os voluntarios paulistas que estão incorporados na 3ª brigada de infantaria terminaram hoje os exercicios de tiro, complementares das ultimas manobras. Por esse motivo receberam as suas cadernetas de reservistas, embarcando amanhã para o seu Estado, entre as 19 e 21 horas, em trem especial composto de sete carros de primeira classe. Esses voluntarios, para os quaes está preparada festiva recepção pelo publico de São Paulo, seguirão commandados pelo capitão Pantaleão Telles Ferreira, desembarcando formados na capital de São Paulo, onde, depois de uma passeata, serão desligados.

Ao embarque dos voluntarios paulistas comparecerão as altas autoridades militares.



## Vae reapparecer em Lisboa "O Liberal"

LISBOA, 13 (A. A.) — Reapparecerá aqui no dia 15 do corrente o jornal de defesa e interesses monarchicos, intitulado «O Liberal».



## A linha de tiro do caes do porto

Foi concedida a licença pedida pela sociedade de tiro do cáes do porto para funccionar como tal incorporada á Confederação do Tiro.

O general Gabino Besouro nomeou para instructor militar dos seus socios o segundo tenente José Lessa Bastos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Novas noticias da guerra

### A RUMANIA NA GUERRA

**A reoffensiva rumaica**

**LONDRES, 13 (Havas) — Telegramma recebido de Bucarest informa que as tropas rumaicas repelliram o inimigo e tomaram a offensiva em toda a linha de frente da Moldavia.**

**Nos valles de Prahova e Jiul estão empenhados violentos combates.**

**Os russo-rumaicos continuam a avançar no Dobrudja.**

**Outras noticias**

LONDRES, 13 (A. A.) — **Os rumaicos continuam a obter grandes successos na Dobrudja, infligindo perdas aos inimigos. Os radiogrammas de Bucarest, hoje recebidos pela manhã, confirmam o avanço das tropas rumaicas sobre Topalo e Iman, annunciando a marcha em direcção a Cisno e Cranasuf, logares estes que foram occupados pela vanguarda rumaica, a qual se approxima cada vez mais da linha Cernavoda-Medjidia-Constanza.**

LONDRES, 13 (A. A.) — **Correm aqui insistentes boatos da evacuação e destruição de Constanza pelas tropas teuto-bulgaras, em vista da rapida approximação desse ponto de numerosas tropas russo-rumaicas.**

**Os teuto-bulgaros, segundo esses boatos, retiraram-se para o sul dessa cidade, numa distancia de 50 kilometros.**

**Outras noticias**

LONDRES, 13 (A. A.) — Ao sul do passo de Szurduk houve um encontro entre os rumaicos e os teuto-bulgaros, sendo estes obrigados e a se retirar para as suas fortificações.

LONDRES, 13 (A. A.) — Com forças numericamente superiores aos rumaicos, os teuto-bulgaros tentaram um grande avanço, nas proximidades de Orsova, mas foram repellidos, depois de uma luta sobremodo violenta, que durou quasi meio dia.

### A SITUAÇÃO NA GRECIA

**O rei Constantino cedeu mais uma vez**

LONDRES, 13 (A NOITE) — **Informações de Athenas dizem que o rei Constantino, depois de uma demorada reunião do gabinete, autorisou o governo a permittir que os officiaes do Exercito e da Marinha e os funccionarios publicos de qualquer categoria se alistem no Exercito nacionalista ou passem a servir o governo nacionalista, comtanto que antes peçam demissão do serviço real.**

**Entre os ultimos officiaes que adheriram ao movimento nacionalista estão os coroneis Kontoratos e Cheroulis, que pertenciam ao regimento da rainha Sophia.**

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Athenas que o governo grego prometteu aos alliados não pôr mais obstaculos a que os officiaes do Exercito se reunam ás tropas venizelistas aquarteladas em Salonica.

**O rei da Servia em Athenas?**

PARIS, 13 (A NOITE) — Consta em Salonica ter chegado hontem de tarde, incognito, a Athenas, o rei Pedro da Servia.

Esta noticia não é confirmada nos circulos competentes que, entretanto, declaram ter algum fundamento.

### NA FRENTE OCCIDENTAL

**No sector francez**

PARIS, 13 (Havas) — **Communicado official do hontem á noite:**

**"Ao norte do Somme completámos a conquista da aldeia de Saillisel, apoderando-nos, por meio de granadas de mão, das ultimas casas que ainda estavam em poder do inimigo.**

**A aldeia foi toda occupada.**

**As nossas tropas fizeram sete officiaes e duzentos e vinte soldados prisioneiros e tomaram oito metralhadoras.**

**Os numerosos cadaveres de allemães que encontrámos no campo de batalha mostram que as perdas do inimigo foram severas.**

Nos outros pontos da linha de frente canhoneio.

O piloto Bonnefoy abateu o seu quinto aeroplano."

### A ITALIA NA GUERRA

**Ao longo da frente**

ROMA, 13 (A NOITE) — **O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que o tempo continua bom, favorecendo as operações na frente do Carso. Em diversos pontos, principalmente na cota 309, os fracos contra-ataques dos austriacos foram repellidos, deixando o inimigo muitos cadaveres no campo.**

**Os nossos aviadores observam nos valles do Arsu e do Terragnolo, no Trentino, um insolito movimento de tropas e de carros de artilharia. Parece que os austriacos vão tentar qualquer movimento naquella direcção.**

### NOS BALKANS

**A situação**

PARIS, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

**"Os ultimos communicados servios vêm repletos de interessantes informações e demonstram o successo das operações levadas a effeito pelo exercito do principe Alexandre nestes ultimos dias.**

**Depois das victorias alcançadas pelos servios nas montanhas Tchuke, os bulgaros, reforçados, contra-atacaram durante a noite de 10 do corrente e na manhã do dia seguinte. Os servios, porém, repelliram todos esses ataques, impellindo o inimigo para o norte. Foram capturados mais 1.000 prisioneiros, incluindo mais de cem allemães e capturados oito canhões de campanha, trinta e quatro metralhadoras e muito material bellico.**

**Desde 14 de setembro os servios tomaram aos teuto-bulgaros 56 canhões, além de muitos morteiros de trincheira e de outro armamento."**

**O communicado servio**

LONDRES, 13 (Havas) — O correspondente particular da Agencia Reuter junto ao quartel-general servio informa:

**"Depois do successo alcançado pelas tropas servias no dia 10 do corrente na cordilheira de Tchuke, os bulgaros, tendo recebido reforços de tropas frescas, dirigiram á noite um contra-ataque contra as posições servias, repetindo-o na manhã do dia seguinte. Os servios, porém, não só repelliram estes contra-ataques, como ainda perseguiram o inimigo em direcção ao norte, fazendo-lhe mil prisioneiros, entre os quaes muitos allemães, e tomando-lhes oito peças de campanha, varias metralhadoras e grande quantidade de material de guerra.**

**O total dos canhões tomados aos teuto-bulgaros desde o dia 19 de setembro ultimo attinge, assim, a 56, não comprehendidos os morteiros de trincheiras."**

**Outras noticias**

LONDRES, 13 (A. A.) — As tropas servias que estão operando na região do Cerna, detiveram, em Tchuke, os ataques bulgaros, grandemente reforçados por tropas frescas. A [illegible] nesse ponto foi sobremodo encarniçada, [illegible]ndo os servios, depois de derrotar o inimigo, seguido em perseguição aos fugitivos que tomaram a direcção do norte da região.

Foram aprisionados 1.000 soldados bulgaros, alguns dos quaes validos.

**Os bulgaros retiram-se da Macedonia**

LONDRES, 13 (A. A.) — Os bulgaros incendiaram os seguintes logares: Tl'outhbukli, Nepliani, Elsans, Kato, Koumli, Sssumaya e Spatovo, **levando com as suas tropas 12.500 gregos.**

PELAS AMISADES DA ESPOSA

## O patrão-mór reformado da Armada brasileira tenta matar-se a tiros

### No Estacio

"M. A. Carmo — Ficas satisfeita agora. Não empato mais as suas amisades e não precisa estares chorando todo o dia, uma vez que ficas á vontade. Com suas amisades não passarás mais provações como tens passado. — H. do C."

Foi esse o bilhete que a policia encontrou, aberto, sobre um movel. Nelle não precisou o tresloucado qual o motivo do seu acto. E' um segredo que ficará talvez entre elle e a esposa, a quem o endereçou.

Patrão-mór da Marinha, onde se reformara com o posto de 1º tenente, o Sr. Hermenegildo Luiz do Carmo vinha ha tempos um tanto acabrunhado. Hoje, durante o dia, quando ausente sua esposa, D. Maria Antonia do Carmo, em sua residencia, á travessa Carneiro numero 1, no Estacio, apanhando uma pistola, disparou um tiro no ouvido e outro no ventre. Em estado grave, foi soccorrido pela Assistencia e transportado para o Hospital de Marinha.

Nasceu o tenente Hermenegildo em 1856. Casado, do seu consorcio não houve filhos, tendo, porém, na sua companhia a pequena Dinohé, de cinco annos, a qual criava.

Residia o tenente Hermenegildo com o seu collega, sub-official reformado da Armada, Pedro José Corrêa, tendo uma criada, Jandyra de Castro, que se achava na casa, na occasião do acto.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, registando-o.



# A sessão do Senado

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Lida e approvada a acta da anterior, passou-se ao expediente, que constou de um telegramma do Sr. Felippe Schmidt communicando ter reassumido a presidencia do Estado de Santa Catharina; um memorial da Anglo Mexican Company, protestando contra a taxação do oleo combustivel, etc., que gosa de favores expressos em lei; officio do ministro do Interior, dispensando uma verba do orçamento vindouro de 12 contos, visto ser destinada a um serviço que se vae extinguir no proximo mez de dezembro, e officio do presidente do Rio Grande do Sul, enviando a mensagem que apresentou ao Congresso do Estado.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas varias discussões e suspensa a sessão, por não haver numero para as votações.



## A historia da menor Juventina complica-se

Hontem, em noticia de ultima hora, com o titulo acima, dissemos que o Sr. Luiz Lemos, escrivão da Auditoria Geral de Marinha, comparecera á 3ª delegacia auxiliar, onde se poz á disposição da policia para depôr no processo em que é parte a menor Juventina, cujo pae o accusa de havel-a seduzido.

A' tarde veiu á nossa redacção o Sr. Mario Diogo da Silva, que nos declarou ser elle o escrivão da Auditoria Geral de Marinha e ser completamente estranho a esse caso complicado. Accrescentou o Sr. Mario Diogo da Silva que na sua repartição não ha empregado algum com o nome de Luiz Lemos.



## Uma festa no Monroe

Os funccionarios subalternos da secretaria da Camara dos Deputados offereceram hoje por motivo do seu anniversario natalicio, um «lanch» ao Sr. coronel Eugenio Caetano, porteiro daquella casa do Congresso Nacional. Houve varios brindes, entre os quaes o do Sr. Santos ao homenageado, desse ao Dr. Rodolpho Ferreira, director da secretaria, do Sr. Eugenio Caetano á imprensa, no representante desta folha.



## Uma historia complicada de carvão americano

Fonseca Machado & C. são nesta praça agentes da Companhia Berwind, por conta de quem recebem carvão americano. Do navio "Suffolk" descarregaram elles ha dias 4.000 toneladas de carvão, quando foram procurados pelo Sr. Luiz Gomes, representante da Companhia Cooperativa do Brasil, em nome da qual propoz a compra do carvão em descarga.

Feitas as negociações ficou entendido entre as partes que o carvão não seria absolutamente negociado para firma ou qualquer pessoa relacionada na lista negra, havendo sido estipulado que o pagamento se effectuaria antes da entrega do combustivel, o que de facto se verificou, tendo sido o pagamento feito pelo Banco Francez Italiano. Momentos antes de se consummar a entrega do carvão as autoridades consulares inglezas tiveram denuncia de que se tratava de uma compra disfarçada. O carvão havia sido comprado por conta de firmas allemãs. Interpellados os vendedores pelo Sr. consul inglez, esses declararam ignorar que o comprador fosse outro que não a Cooperativa do Brasil, sendo que na occasião de se effectuar a compra aos vendedores foi dito que o combustivel em questão era para ser vendido á Marinha brasileira.

As autoridades inglezas desenvolveram desde logo as suas syndicancias, chegando ao resultado positivo de que a Cooperativa do Brasil havia servido apenas de "testa de ferro" á firma allemã Herm Stoltz & C., desta praça, para quem realmente era o carvão comprado.

Deante disso Fonseca Machado & C. ficaram perante o seguinte dilemma: ou annullar a transacção feita, recusando-se terminantemente a entregar o carvão vendido e já pago, ou ficar sujeitos a ser incluidos na lista negra.

Acceitaram a primeira hypothese e correram á Cooperativa do Brasil, afim de entregarem a importancia recebida. A Cooperativa, naturalmente já avisada por quem maior interesse tinha na transacção, recusou-se a ser reembolsada, e, apezar disso, entretanto, o carvão não foi até agora entregue, não obstante a firma allemã ter posto em pratica todas as tentativas para se apossar do combustivel, até mesmo arrancando pela força a parte que já estava descarregada e detida em frente do cáes n. 1.



## O commercio e o alistamento eleitoral

### Os trabalhos da Liga

A Liga do Commercio, de accordo com os seus estatutos, estabeleceu, em sua secretaria, um serviço para o alistamento eleitoral, que está sendo feito na mais completa ordem e com grande successo, pois o numero dos que á secretaria têm comparecido para alistar-se é já bastante elevado, havendo muitos estrangeiros, principalmente de nacionalidade portugueza.

Como informação aos nossos leitores julgamos prestar um serviço tornando publicas as condições necessarias para que um estrangeiro possa se alistar eleitor.

1º, Provar possuir bens immoveis e ser casado com mulher brasileira; 2º, provar ser proprietario, e caso seja casado com estrangeira, ter filhos brasileiros.

Ainda referente ao caso dos fornecimentos ás repartições publicas, o presidente da Liga recebeu hoje um officio do Ministerio da Agricultura communicando-lhe que havia expedido ordem a todas as repartições subordinadas ao seu ministerio, afim de que ellas adoptassem as medidas suggeridas pela Liga, referentes a este assumpto.

**Onde é o Cinema Star?**
E' no Palace Theatre

## Os voluntarios podem ficar com o uniforme kaki

O general ministro da Guerra baixou um aviso ao commandante da 5ª região, determinando que, em virtude do máo tempo reinante durante o periodo de manobras, occasionando estragos no fardamento das praças, não deve ser recolhido o uniforme kaki, distribuido aos voluntarios de manobras.

Apenas esses voluntarios serão obrigados a devolver ao Exercito as perneiras, que tambem lhes foram distribuidas.

## O tunnel Jatobá é uma ameaça á vida dos passageiros da Central

A administração da Central do Brasil continua a receber reclamações contra o tunnel denominado Jatobá, que é uma ameaça terrivel á vida dos passageiros dos trens da bitola larga de Bello Horizonte. O tunnel Jatobá é o mesmo que, tendo sido dado em tarefa a um empreiteiro, fôra entregue á Central como prompto, sem as necessarias dimensões, as precisas dimensões para o transito livre dos trens.

Com uma planta e um estudo completo do tunnel Jatobá, planta e estudo que tivemos entre mãos, esse tunnel tem de largura 3m,39, quando o da Serra do Mar possue 4m,20, havendo, portanto, grande differença. Sendo de 3m,302 a largura maxima actual das locomotivas da bitola larga, vê-se que, subtrahindo essa medida da largura do tunnel de Jabotá, sobram apenas 59 centimetros ou 29 1|2 centimetros para cada lado. Assim sendo, o perigo é imminente, porquanto o espaço é insufficiente para o livre transito dos trens.

O tunnel está prompto, todo revestido e uma reparação, agora, seria onerosissima aos cofres da Estrada, o que não comportaria a situação actual.

Segundo ouvimos, a passagem por esse tunnel vae exigir um cuidado extremo. A linha, dentro do mesmo, é preciso estar sempre muito bem nivelada, porque um simples descuido, como seja uma unica junta arriada, dá ensejo a que um carro se incline e, indubitavelmente, ficará o mesmo preso á parede do tunnel, produzindo um desastre de graves consequencias.

Além disso, necessaria é uma vigilancia extraordinaria dentro dos comboios, para que nenhum passageiro abuse do perigo em que estão correndo, pois é bastante botar a cabeça de fóra para que fique sem ella.

No serviço de alargamento de bitola vae ser aberto um outro tunnel, cuja secção vae ser mudada, em consequencia dos estudos feitos.

Está provado, afinal, que o trabalho feito no tunnel de Jatobá não obedeceu a nenhum principio de economia.

## A Camara em sessão

### Politica de Matto Grosso

Apenas um orador: o Sr. Mavignier. S. Ex. occupou toda a hora do expediente e, quando saiu da tribuna, foi encerrada a sessão, o que quer dizer que o unico trabalho que hoje os Srs. deputados tiveram foi o de ouvir a politica de Matto Grosso, a não ser que se queira levar em conta duas discussões de projectos de creditos que foram encerradas sem debate.

O orador de hoje rebateu o discurso feito ha dias pelo Sr. Pereira Leite. Depois disto passou a contestar a entrevista concedida a diversos jornaes pelo general Campos. Acha que toda aquella lenga-lenga de imparcialidade é uma conversa mal arranjada. Lê trechos da folha do partido do general Caetano, onde ha noticias e informações que desmentem as affirmativas do general Campos.

Lê tambem uma carta particular, bem longa, para provar o incendio da propriedade de Salinas, no municipio de Poconé, pertencente ao Sr. Costa Marques.

Conclue, sob cerrada carga de apartes do Sr. Pereira Leite, mostrando que este adversario não foi abandonado pelo partido do orador; no contrario, foi o Sr. Pereira Leite que ingratamente abandonou as fileiras commandadas pelo senador Azeredo.

E nada mais. Foi só isto o que houve na Camara.



## As futuras promoções no Exercito

A commissão de promoções, reunida sexta-feira passada, organisou a seguinte proposta que, entretanto, só foi distribuida hoje á imprensa, á ultima hora:

Na arma de infantaria — Com o fallecimento do capitão João Lopes da Silva, a 5 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G. de 9, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete por estudos ao 1º tenente Sabino Thomaz de Aquino.

A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete, por antiguidade, ao 2º tenente Camillo Augusto de Medeiros Costa, visto as duas ultimas terem cabido ao principio de estudos.

A vaga de 2º tenente resultante desta promoção compete ao aspirante a official Agenor Leite de Aguiar.

No Corpo de Saude (Medico) — Com o fallecimento do capitão Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, a 7 do corrente, conforme communicou o Sr. general commandante da 4ª região em telegramma da mesma data, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao 1º tenente Juvenal Feliciano dos Santos, com antiguidade de 23 de dezembro de 1914, em virtude da resolução presidencial de 10 de maio findo, tomada sobre consulta ao Supremo Tribunal Militar, de 25 de janeiro do anno findo.

No corpo de intendentes — Com a reforma do 1º tenente João de Carvalho Borges, por decreto de 1º do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao graduado Manfredo Gomes.

Graduações — De accordo com o art. 1º da lei 1.215, de 11 de agosto e resolução de 5 de outubro, tudo de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na arma de cavallaria — 1º tenente Julio Augusto da Silva; no corpo de saude (medico) — 1º tenente Dr. Murillo de Souza Campos, e no corpo de intendentes — 2º tenente **João Luiz Pereira Filho.**

## Si a fiscalisação das casas de penhores coubesse ao Ministerio da Fazenda

### O que nos disse um dos mais antigos fiscaes

A proposito da idéa de transferencia do serviço de legalisação e fiscalisação das casas de emprestimos sobre penhores para o Ministerio da Fazenda, procurámos ouvir a opinião do mais antigo dos actuaes funccionarios encarregados de fiscalisar as mesmas casas, o Sr. Dr. Vieira Braga.

Disse-nos S. S. que essa transferencia não podia trazer inconveniente algum, tanto mais que seria psovavel que o respectivo regulamento defeituoso e eivado de lacunas, como se acha, fosse competentemente reformado, afim de que os fiscaes tivessem a devida autoridade para melhor desempenho de suas funcções.

— Tenho em meus relatorios, uma vez por outra, feito sentir essa imprescindivel necessidade, tendo até sido encarregado, uma occasião, de organisar um projecto de novo regulamento, na administração do Dr. Belisario Tavora, projecto esse que, apezar de satisfazer o intuito de vantajosa reforma no serviço, não foi aproveitado por não ter sido posta em pratica a reforma da policia que por aquella occasião se projectava fazer.

Estou certo, porém, continuou o Dr. V. Braga, de que o governo, na hypothese da transferencia alludida se realisar, conservará em seus logares os actuaes fiscaes, cujos vencimentos são, como deve saber, deduzidos das contribuições das referidas casas.

Entre esses funccionarios, alguns ha que ha muito tempo occupam o cargo e não seria justo que chefes de familia ficassem desprovidos de seus empregos, sem motivo plausivel, tanto mais quanto a projectada transferencia não fica prejudicada com uma medida de justiça, isto é, conservando funccionarios que si não tivessem até agora cumprido regularmente os seus deveres o digno chefe de policia actual os teria destituido de suas funcções.

— Os vencimentos dos fiscaes são pagos pelas contribuições dessas casas; a quanto montam essas contribuições?

— Actualmente, a muito menos do que antes da administração do Dr. Alfredo Pinto, pois agora contribuem ellas apenas com 250$ mensaes, quando antes da reforma Alfredo Pinto a contribuição dessas casas era apurada pela rubrica de cada cautela. Imagine o senhor que o numero das cautelas emittidas, na média, annualmente por essas casas é nunca inferior a 180 mil!

— E que lhe parece mais razoavel?

— Sou de opinião que seria mais equitativo que essa contribuição fosse determinada por cautela emittida, como o era naquelle tempo, pois ha casas, como Veuve Louis Leib & C., que emitte na média, 21 mil cautelas por anno, que têm o dobro e mais do movimento de outras, e pagam egualmente pela sua fiscalisação, o que não me parece justo.

— E quanto aos saldos dos leilões, que me diz?

— Os actuaes fiscaes são obrigados a assistir aos leilões, mas não recebem os saldos que se verificam, ou antes, não dão aos mutuantes as respectivas guias, para serem taes saldos recolhidos onde o deviam ser 48 horas após o leilão, porque o regulamento em vez de isso estatuir, bem como o annuncio pela imprensa, designando o numero da cautela para o respectivo mutuario se apresentar e receber o mesmo saldo, determina que no fim de 15 dias seja aquella importancia recolhida ao Monte de Soccorro!

— E' plausivel a critica que se tem feito de que esses saldos não attingem á cifra que era de esperar?

— Os saldos dos leilões dessas casas serão na proporção dos penhores feitos sempre inferiores aos do Monte de Soccorro, porquanto, além de outras razões, occorre que essas casas emprestam quantia muito maior pelo penhor da mesma joia, convindo ainda notar que o encargo do mutuario fica sobrecarregado por juros muito maiores, isto é, 4 % sobre joias, 6 % sobre cautelas do Monte de Soccorro e 10 % sobre mercadorias, ao mez, além de que ainda cobram mil réis e mais por cautela emittida, o que não se dá com o Monte de Soccorro. Do producto da venda da cautela em leilão, tem de ser deduzido todo esse debito, no fim, algumas vezes, até de 15 mezes; de modo que raramente se verifica saldo. Er fim, para melhorar o serviço de fiscalisação dessas casas, nada mais se precisa do que reformar o regulamento, dando aos actuaes fiscaes congeneres direitos de autoridade como têm os fiscaes de imposto de consumo e de clubs.

## E depois digam que esta não é a Republica dos sonhos delles...

O Sr. Pires Ferreira é quem assume attitudes desassombradas sempre que os seus pares querem obter vantagens mais ou menos escandalosas e injustificaveis. Ainda agora S. Ex. está á frente de uma empreitada difficil. Antigamente os representantes da nação tinham franquia telegraphica. Tantos foram os abusos que essa franquia foi cassada.

Mas os Srs. paes da patria precisam de dar noticias para os Estados; precisam tambem economisar os seus parcos subsidios. Como harmonisar a situação? Muito simplesmente: basta apenas reduzir-se a taxa telegraphica para os representantes da nação.

O incumbido dessa difficil tarefa é o Sr. Pires Ferreira, que está colhendo assignaturas para uma emenda que apresentará aos orçamentos, reduzindo a taxa telegraphica a 25 réis por palavra para os senadores e deputados!

E' nesses mesmos orçamentos que se taxam a manteiga, o assucar, etc., etc...

## O "1º Salão dos Humoristas"

### O «vernissage» hoje

Concorridissimo o "vernissage" do 1º Salão dos Humoristas, hoje, ás 15 1/2 horas, numa das dependencias da ala esquerda do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios. Apreciando os 518 trabalhos, tantos foram recebidos pela commissão organisadora daquelle certamen, vimos ali artistas, politicos, intellectuaes e diplomatas, muitos dos quaes, de momento a momento, estacavam, espantados, deante de sua "figura", através da arte desse ou daquelle caricaturista.

Não é nas poucas horas do "vernissage" que se pode ver e dizer delles, os numerosos trabalhos do 1º Salão dos Humoristas. Entretanto, não se força aqui a verdade dizendo-se desde logo que a impressão geral que dá a exposição é excellente. E mais á vontade assim nos encontramos, agora, para achar que, no certamen, foram indevidamente aceitas muitas e muitas caricaturas e demais...

Entre os 518 trabalhos (oleo, aquarella, miolo de pão, bronze, carvão, madeira, panno, papelão, etc., etc.), devem ser mencionados como sendo dos melhores os assignados por Belmiro, Calixto, Raul, J. Carlos, Luiz, Seth, Di Amaro e Nemesio.

A inauguração desse salão effectuar-se-á amanhã ás 14 horas.



## O CAFE'

Mantendo ainda o preço de 9$400, por arroba, para o café do typo 7, abriu e funccionou hoje o nosso mercado. Tambem a Bolsa de Nova York vem operando com pequenas baixas á abertura e ao fechamento. As vendas de hoje sommaram 5.739 saccas, sendo 3.239 pela manhã e 2.500 no correr do dia, ao preço de 9$400. Nos dias 11 e 12 entraram 5.707 saccas, em 11 embarcaram 2.509 e o "stock" ficou elevado hoje a 356.361 saccas.

## As explorações de carvão, ferro e petroleo

### As idéas protectoras em projecto

As bancadas do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná deixaram hoje sobre a mesa da Camara um projecto de protecção á industria das minas, projecto que, tendo por primeira assignatura o nome do Sr. Vespucio de Abreu, está assim concebido:

"Art. 1º — Para promover ou intensificar a exploração industrial de minas de carvão de pedra, petroleo e ferro, o governo emittirá titulos do valor nominal de 200$ cada um e juro annual de 5 %, até a importancia de 25.000 contos de réis.

Art. 2º — A's empresas ou companhias (sociedades anonymas) já organisadas ou que forem organisadas para a exploração das referidas industrias, o governo concederá auxilio até 45 % do capital, em titulos de emissão especial, autorisados pelo artigo antecedente.

Art. 3º — Os titulos emittidos perceberão o juro que for distribuido ao capital realisado, como parte integrante deste.

Art. 4º — As empresas ou companhias (sociedades anonymas) dentro de praso razoavel, determinado pelo governo, construirão as usinas necessarias á elaboração dos productos da mina e os meios de transporte, fluvial, terrestre ou maritimo, necessarios ao seu escoamento.

Paragrapho unico. Os meios de transporte servirão ao publico, mediante tarifas approvadas pelo governo.

Art. 5º — Ao governo serão attribuidos os mesmos direitos conferidos aos socios ou accionistas, de conformidade com o capital que houver subscripto.

Art. 6º — A emissão para cada empresa ou companhia (sociedade anonyma) será feita mediante a garantia:

a) das jazidas de minas;

b) dos bens quaesquer, destinados á exploração ou accessorios.

Art. 7º — As machinas, apparelhos e utensilios necessarios á exploração, terão isenção de direitos de importação, pelo governo, de 10 annos, excepto o de estatistica.

Art. 8º — Nas industrias exploradas pelo governo (transportes terrestres, maritimos, arsenaes, fabricas, etc.) serão de preferencia usados os productos das companhias ou empresas a que se refere o art. 2º.

Paragrapho unico. O carvão brasileiro será sempre usado, "in natura", preparado, isolado ou misturado a outros combustiveis, neste caso, pelo menos, na proporção de 1 : 5.

Art. 9º — O transporte dos productos das minas e do que for necessario para a sua exploração, será feito com o abatimento de frete, nas estradas de ferro e navios federaes.

Paragrapho unico. O governo conseguirá das companhias de estradas de ferro, das de navegação fluvial e maritima, e dos concessionarios dos serviços de portos, menores fretes para os productos das minas.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario".



## O VALE-OURO

O Banco do Brasil fornecerá, na semana corrente, o "vale-ouro" para pagamento de direitos aduaneiros em ouro, á razão do cambio de 11 59|64 por 1$, correspondente a 2$231 papel.

## A escandalosa contratacção de productos

### Um dos lesados reclama em Juizo, forte indemnisação

Foi, na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, proposta uma acção por uma firma franceza contra outra portugueza, com succursal em nossa praça, acção que diz respeito ás contrafacções de productos, que, como já mostrámos, não ha muito, proliferam escandalosamente nesta cidade.

Veiu a firma Lechat, R. Philippe, A. Benoit & C., successora de Philippe & Canaud, fabricantes de conservas em Nantes, França, accionar J. F. Santos & C., estabelecidos em Lisboa, á rua Magdalena n. 133, com succursal á rua da Quitanda n. 160, nesta cidade, para o fim de condemnal-os a lhe pagar a indemnisação completa dos prejuizos, perdas e damnos em virtude de haverem os supplicados, conforme diz textualmente a petição, "deslealmente imitado sua marca e nome commercial Philippe & Canaud, para sardinhas, preparando o mesmo producto e acondicionando-o em latas semelhantes ás dos autores, latas tendo, como essas, as mesmas forma, dimensão, apparencia e côr, e, ao lado, uma etiqueta oval, em metal dourado, com dizeres em francez, imitando a etiqueta do producto verdadeiro, e o que é mais eloquente para demonstrar a intenção criminosa dos imitadores, fizeram gravar, em alto relevo, nas tampas das latas, guardando a mesma disposição emblematica das legitimas, o nome falso, supposto, de "Feline & Canot". Assim preparado o producto criminoso, tentaram introduzil-o em larga escala nos mercados brasileiros, principalmente no desta capital, onde tentaram registar a marca dolosa "Feline & Canot", sendo tal pretenção indeferida em junho de 1914."

Pedem os autores a indemnisação, por perdas e damnos, da quantia de 100:000$000.

## O DIA MONETARIO

### O cambio caiu de 12 pence

Pela manhã, os bancos estrangeiros sacavam a 12 1|16 d. e o do Brasil a 12 3|32, e, momentos após á abertura, este ultimo instituto de credito declarou sacar, para o mercado legitimo, á taxa de 12 1|16 d., e os estrangeiros passaram a operar á taxa de 12 1|32 e, ainda depois, aquelle a 12 1/2 e estes a 12 d. Depois da hora chamada do almoço, os bancos estrangeiros sacavam a 11 31|32 e o Banco do Brasil á taxa de 12 d., e assim fechou o dia monetario e com bastante negocio para cambiaes. Os esterlinos foram vendidos ao preço de 20$650 e para um lote de mil adquirido pelo Britsh Bank.

As letras do Thesouro foram negociadas com 4 e 4 1|2 % de rebate. Em Bolsa o movimento foi bem regular para as apolices geraes, antigas, a 825$, para as da emissão da União, de 1915, a 803$, para as do Estado do Rio, de 4 %, a 818, para as municipaes de 1914, a 186$500 e 187$ e das de Minas Geraes, a 803$. Entre os papeis de especulação venderam-se 500 acções das Docas da Bahia a 228$500, e das Minas de S. Jeronymo, 250 a 28$, 600 a 28$500 e a praso 2.000 a 29$000.



## Mais uma proposta para salvação do casco do "Aquidaban"

O Sr. almirante ministro da Marinha recebe periodicamente offerecimentos de firmas commerciaes ou de empresas que se propõem a retirar do fundo das aguas da bahia de Jacarepaguá, o casco do couraçado "Aquidaban", ali naufragado em 1906, por explosão.

Agora coube a vez aos Srs. Carneiro da Rocha & C., que naquelle sentido, apresentaram uma proposta ao Sr. ministro da Marinha.

As despesas correrão todas por conta dos proponentes, que terão a vantagem de ficar com dous terços do material que puder ser retirado, dando á Marinha o terço restante.

O Sr. almirante Alexandrino vae mandar estudar a proposta.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os orçamentos no Senado

## O governo pede varias providencias para melhor fiscalisação da receita

### O senador Erico Coelho vae abrir uma casa de bicho na rua do Ouvidor

A reunião da commissão de finanças do Senado teve hoje grande concorrencia e as discussões nella travadas explanaram assumptos de importancia.

O debate foi aberto sobre a emenda do Sr. Erico Coelho, taxando o jogo. Este a defendeu com calor. O Sr. João Luiz Alves discutiu a emenda em face do contrato que o governo tem com a Companhia de Loterias Nacionaes. Tomando de novo a palavra, o Sr. Erico rebateu os argumentos do Sr. João Luiz e, depois de descrever a situação e salientar as proporções assombrosas que tomou o jogo no Brasil, terminou dizendo: "Si não for approvada a minha emenda, senhores, nesse caso abrirei uma casa de bicho na rua do Ouvidor e porei a taboleta: "Erico Coelho & C."!

O Sr. João Lyra analysou a emenda sob o aspecto financeiro e economico e chegou á conclusão de que, a ser ella approvada, o governo cobrando o imposto de 5 % sobre o dinheiro em giro, isto é, 7.000:000$ diarios, no fim de dez annos tinha arrecadado todo o papel moeda existente no paiz.

Posta a votos a emenda do Sr. Erico é ella rejeitada pela commissão.

A commissão resolveu mais:

De accordo com a reclamação da Associação Commercial, taxar os vendedores ambulantes sem escriptorio em 600$ e os que tenham pequenos escriptorios de venda de mercadorias, em 1:300$ por anno;

Não approvar a emenda do Sr. Dantas Barreto reduzindo o imposto sobre o alcool;

Autorisar o governo a entrar em accordo com a Prefeitura sobre o imposto de transmissão e de esgotos, de accordo com as informações dadas á commissão pelo Sr. Calogeras e referentes á emenda ha dias apresentada pelo Sr. Lopes Gonçalves;

Approvar a emenda do Sr. João Luiz, reduzindo 50 % nas passagens da E. F. Central, só nos suburbios, para os alumnos e professores das escolas primarias;

Reduzir a taxa do sal, de accordo com as informações do ministro da Fazenda sobre a emenda do Sr. Eloy de Souza, pagando o grosso 20 e o refinado 25 réis por kilo;

Rejeitar a emenda do Sr. Lopes Gonçalves, que mandava arrendar a E. F. Central, de accordo com as informações do ministro da Viação, concordando, porém, com o arrendamento das E. F. Itapura a Corumbá e Oeste de Minas, já autorisado.

O Sr. Bulhões, relator da receita, vae estudar a emenda apresentada hoje pelo Sr. Erico Coelho, e que manda elevar a 500:000$ a verba dos sellos de taxas e emolumentos, etc.

COMO O GOVERNO QUER AUGMENTAR A RECEITA

Na sessão de hoje o Sr. Leopoldo de Bulhões leu um memorial já redigido em fórma de emenda e que, segundo declarou, concretisava elle o pensamento do governo sobre os meios de augmentar a receita. Esses meios referem-se a uma severa arrecadação do impostos. Dentre as muitas medidas lembradas aconselha o governo que a commissão determine que os tabelliães não poderão lavrar escripturas em seus cartorios sem que as partes contratantes provem quitação de imposto de industria e profissão.

Nenhum juiz poderá ordenar entrega de dinheiro sem apurar o mesmo.

Nos inventarios as contas de medicos e advogados estão sujeitas a essa prova.

Nenhuma mercadoria será entregue nas alfandegas sem a mesma formalidade.

Nenhuma fallencia será julgada ou concordata homologada sem que se prove não estar o fallido ou o concordatario em debito com a União por impostos e multas.

As praças por execução do fisco serão reduzidas a duas com o espaço de oito dias de uma a outra.

Emfim! nenhuma transacção poderá ser feita, nenhuma sentença executada sem que os interessados provem ter pago todos os impostos.

## Cumprimentos officiaes no dia 15

O Sr. almirante chefe do estado-maior da Armada convidou, em ordem do dia, a officialidade de Marinha para, incorporada, cumprimentar o Sr. presidente da Republica no dia 15 do corrente.

### Circular aos inspectores de Alfandega

O Sr. ministro da Fazenda, em circular, declarou aos inspectores de Alfandega que o governo britannico alterou as declarações de 10 de maio e 14 de agosto deste anno, relativas á prohibição de artigos.

## Designações na Marinha

Foram designados os commissarios: capitão de corveta Arlindo Lopes de Castro, para servir na 4ª secção do Deposito Naval; capitão-tenente Henrique Madei, para a Superintendencia de Navegação, e segundos tenentes Domingos Gonçalo Martins e José Simeão Corrêa da Costa, para servirem na Escola de Grumetes e na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapora.

## Duas tentativas de suicidio na Paulicéa

S. PAULO, 13 (A. A.) — Ha muitos dias a preta Isaura Lima, moradora na villa Santa Cruz n. 11, ao largo do Arouche, por motivos ignorados tinha a idéa de pôr termo á sua existencia. Hoje, cerca das 11 1|2 horas, a tresloucada mulher poz em execução o seu funesto designio, ingerindo grande porção de lysol. Os effeitos dos toxicos dessa substancia não se fizeram esperar, e a desesperada gritou por soccorro, indo em seu auxilio os visinhos. Estes levaram o facto ao conhecimento da policia, comparecendo ao local os Drs. Rudge Ramos e Pedro Nacarato, delegado de serviço e medico da Assistencia. A' desesperada foram prestados os primeiros cuidados por aquelle facultativo, que, deante da gravidade de seu estado, determinou a remoção immediata de Isaura para o Hospital da Santa Casa da Misericordia.

SANTOS, 13 (A. A.) — Continúa em estado grave na Santa Casa a decaida Maria Thereza, moradora na casa n. 32 da rua Onze de Junho, que hontem, ás 21 horas, tentou suicidar-se disparando um tiro de revólver no ouvido. Maria Thereza praticou esse acto de desespero por estar desilludida dos seus amores. O Dr. Dias Bueno, 1º delegado, abriu inquerito sobre o facto.

## UMA VAGA..

O chefe de policia, a pedido, exonerou hoje do 3º supplente do 1º districto policial o bacharel Antonio Ribeiro da Fonseca.

## A festa da bandeira

Ao contrario do que tem succedido, a festa da bandeira, promovida pela municipalidade não se realisará este anno no palacio da Prefeitura e sim na praça da Republica, para o que se estão tomando as necessarias providencias. O Sr. presidente da Republica deverá comparecer a essa solemnidade.

## Mais uma representação contra o orçamento municipal

### Os varejistas protestam tambem

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados enviou hoje um longo memorial ao Conselho protestando contra o augmento de impostos na proposta orçamentaria para o exercicio vindouro. E' um trabalho em que se estudam detidamente todas as alterações verificadas no actual orçamento, salientando que o no art. 34 se abandona a classificação de zonas urbanas e suburbanas pelas quaes eram subdivididas as casas de seccos e molhados e supprimidas as quatro classes, resultando disso augmento de 10$000 para a 2ª e 20$000 para as 3ª e 4ª.

Na tabella A o augmento verificado é o seguinte: 1ª classe, 65$000; 2ª, 70$500; 3ª, 70$500, e 4ª, 71$500.

A representação pede a inclusão, nas licenças, de artigos que nenhum lucro deixam ao commerciante, como potassa, creolina, kaol, etc., que, tendo consumo, os commerciantes apenas adquirem para servir a clientela.

## A partida do «Edinburg Castle»

O commandante do transporte de guerra britannico "Edinburg Castle" visitou hoje as autoridades superiores da Armada, informando-as de que, ás 20 horas de hoje, deixará o nosso porto com rumo ao alto mar.

## Está sendo julgado, pela segunda vez, o assassino do ponto do Theatro Republica

Pela segunda vez foi hoje submettido a julgamento no Tribunal do Jury o réo Francisco Teixeira, autor de uma estupida scena de sangue occorrida em novembro de 1914.

Foi no interior de um botequim, á avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende, que a scena se desenrolou.

Frequentadores desse café, eram, entre outros, o ponto do theatro Republica, Sr. Alvaro Marta, e sua amasia, uma corista, a quem chamavam "Marietta Italiana". Saindo do theatro, ambos assiduamente se dirigiam para o citado café, onde, por aquelles dias, contrahiram a insignificante divida de 3$000.

A' residencia do casal, á rua dos Invalidos n. 65, foi, no dia 11 de novembro daquelle anno, cobrar a divida, um caixeiro do botequim. Alvaro, attendendo-o, disse-lhe que, ao sair, satisfaria o debito. O caixeiro retirou-se, proferindo desaforos. E Alvaro Marta, comparecendo ao café, em companhia da sua amasia, dirigiu-se ao caixa e satisfez o compromisso. Antes, porém, de o fazer, recriminou o procedimento do empregado, que o procurara. Isto irritou a Francisco Teixeira, tambem empregado do café, que, atracando-se com Alvaro Marta, vibrou-lhe uma punhalada mortal em pleno coração. A scena foi rapida. Compareceu a policia, que prendeu o assassino e fez processar.

Passados mezes, foi elle submettido a Jury e este o condemnou a 10 e meio annos de prisão. Houve, porém, appellação e a Côrte o mandou a novo Jury, onde hoje, pela segunda vez, compareceu.

Formado o conselho de sentença, teve a palavra o promotor publico, que durante algumas horas desenvolveu a accusação contra o réo, de accordo com a prova testemunhal colhida nos autos.

Terminando o promotor a sua accusação, foi dada a palavra ao advogado do réo, Dr. Evaristo de Moraes, que em favor do seu constituinte invocava a privação de sentidos e de intelligencia.

E á hora de encerrarmos a nossa folha ainda continuava na tribuna o advogado de defesa.

## Nomeação sem effeito

O Sr. ministro do Interior declarou sem effeito a nomeação do coronel Jeronymo G. Fernandes para inspeccionar os exames do Gymnasio de Itajubá, visto não ter acceitado a nomeação. Para esse logar foi nomeado o Dr. Benjamin Flores.

## O presidente do Paraná reassume o governo

CURITYBA, 13 (A. A.) — O Dr. Affonso Camargo reassumiu hoje a presidencia do Estado, recebendo-a das mãos do Dr. Munhoz da Rocha, primeiro vice-presidente, em exercicio.

## Quiz morrer e ingeriu vidro moido

Acylina Martins de Oliveira, branca, de 22 annos de edade, casada e residente á rua C, em Bomsuccesso, por motivos que até quando estas linhas são escriptas não conhecia a policia, tentou, pelas 15 horas, pôr termo á propria existencia, ingerindo com café uma grande porção de vidro moido.

Torturada horrivelmente, e vendo-se ás portas da morte, Acylina gritou por soccorro. Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 22º districto, estas pediram a presença da Assistencia Municipal, que se negou a prestar os soccorros necessarios, allegando não poder ir até ao local nenhuma de suas ambulancias.

O commissario de dia naquella delegacia chamou então a Assistencia Policial, em cuja Ambulancia Acylina foi transportada para o posto central da Assistencia, já em estado grave.

## Os humoristas no Cattete

Os caricaturistas Nemezio e Fritz estiveram á tarde no Cattete, onde foram convidar o Sr. presidente da Republica para assistir, amanhã, á inauguração do Primeiro Salão dos Humoristas.

## Um boato grave que soffre um formal desmentido

Um boato alarmante correu pela tarde. Dizia-se que haviam sido roubadas diversas peças componentes dos telescopios dos nossos submersiveis F 1, F 3 e F 5. Para que roubar pertences dos telescopios? Algum espião que houvesse se introduzido a bordo? O boato adeantava até que um official da Marinha levara queixa á policia. O caso, a apurar-se, era grave. Procurando informações, tivemos no entanto desmentidos completos da policia e da Marinha.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com quem falámos a proposito, mostrou-se surpreso com a nova, declarando que nada sabia desse roubo, adeantando não lhe ter sido levada communicação alguma pelas nossas autoridades navaes.

O major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, tambem não sabia... nem do boato.

Eguaes declarações foram-nos feitas pelo Sr. almirante ministro da Marinha, pelo Sr. almirante Garnier, chefe do estado-maior, e pelo seu assistente, Sr. capitão de corveta Hormisdas de Albuquerque.

## Gratidão de um promovido

O Sr. Ricardo Barradas Muniz, recentemente promovido a chefe de secção da Contabilidade da Marinha, esteve no gabinete do Sr. ministro da Marinha e no palacio do Cattete, agradecendo a sua promoção.

A GUERRA

## Um combate naval nas costas da Finlandia?

### Navios allemães postos a pique

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma de Petrogrado informa que varios navios de guerra allemães bombardearam sexta-feira as costas da Finlandia, sendo a maior parte delles mettidos a pique.

### Está imminente uma grande batalha na Dobrudja

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informa o correspondente do «Daily Mail» em Petrogrado:

«Os criticos militares russos, nos commentarios que fazem a respeito das operações na Dobrudja, acreditam que o exercito de von Mackensen fará retirar as suas tropas até a linha Cernavoda-Constanza, onde então acceitará batalha dos russo-rumaicos.

Confirma-se officialmente a noticia de terem os russo-rumaicos attingido as proximidades de Cernavoda. Os teuto-bulgaros continuam a retirar-se para o sul.»

## A avançada servia

LONDRES, 13 (Havas) — Um communicado official bulgaro admitte o avanço das tropas servias na curva do Cerna.

Padua bombardeada pelos austriacos

ROMA, 13 (A NOITE) — Um aeroplano austriaco voou sobre Padua, onde lançou varias bombas. Uma dellas provocou incendio no quartel, mas o fogo foi immediatamente apagado.

A espionagem allemã na Italia

ROMA, 13 (A NOITE) — A policia italiana prendeu, nas proximidades do Como, quando tentava atravessar a fronteira suissa, uma senhora, de nacionalidade allemã e em poder da qual foram encontrados valiosos documentos relativos á defesa do porto militar de Spezzia.

Soccorros argentinos distribuidos em Paris

PARIS, 13 (A NOITE) — Foram distribuidos, pela Commissão de Soccorros, 656.000 francos remettidos por diversas commissões organisadas na Republica Argentina.

Os bulgaros perseguidos pelos servios

LONDRES, 13 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Salonica dizendo que os servios continuam a perseguir as tropas bulgaras derrotadas nos ultimos encontros.

O telegramma accrescenta que a aldeia de Iven, cinco milhas ao norte de Poleg, acaba de cair nas mãos dos servios.

O Sr. Leotte do Rego recebeu um relatorio

LISBOA, 13 (Havas) — O capitão do vapor que desembarcou em Leixões os sobreviventes dos navios torpedeados nas costas de Portugal entregou ao capitão de fragata Leotte do Rego um relatorio em que se descrevem os pormenores desses torpedeamentos.

## O Jockey-Club encerra inscripções

### Mais um pareo organisado

Hoje foi organisado mais um pareo para as corridas de 19 do corrente, no Jockey-Club, que é o seguinte:

Pareo Ypiranga — 1.600 metros — Donau, 52 kilos; Fabula, 47; Dictadura, 54; Iceberg, 49; Triumpho, 54; Escopeta, 54.

Com este pareo já ha seis organisados para a referida corrida.

O pareo Velocidade, em 1.450 metros, reuniu as inscripções de Dagon, Espanador, Macisto e Miss Florence, e o Prado Fluminense, em 1.600 metros, as de On Ko, e Lord Canning. O primeiro foi reaberto nas mesmas condições e o segundo será substituido por outro.

Amanhã ás 16 e meia horas será organisado definitivamente o programma.

## Dous ladrões condemnados e multados

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foram hoje condemnados Demetrio Rocambole, que tambem acode ao nome de José Alves, e Luiz Rodrigues do Carvalho. Ao primeiro coube a pena de 5 annos de prisão cellular, e ao segundo a de tres annos e quatro mezes. Como contrapeso, a ambos foi imposta a multa de 12 1|2 % sobre 628$000.

E isto porque Rocambole na madrugada de 1º de maio deste anno arrombou a casa numero 44 da rua Conde de Lages, residencia do Sr. Hercules Stampa, de onde conseguiu furtar a quantia de 628$000, que deu em seguida a Rodrigues de Carvalho, talvez para guardar...

## Não havia prova e foi impronunciado

A policia do 10º districto prendeu e processou Felippe Candido, sob o fundamento de que em poder do detento fôra encontrada uma chave falsa. Remettidos os autos a juizo, o Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, impronunciou o réo, por considerar que dos autos não constava prova bastante que constatasse a veracidade da accusação ao indiciado imputada.

## O Sr. Euclydes Barroso vae ao Ceará

O Sr. Dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos, vae ao Ceará, inspeccionar alguns serviços de sua repartição. S. S. partirá depois de amanhã, pelo «Pará». Durante a sua ausencia, que será de um a dous mezes, ficará na direcção dos Telegraphos o Sr. Dr. Leopoldo Weiss, vice-director, que já amanhã deve assumil-a.

## Exame de marinheiros especialistas

Terão inicio no dia 5 de janeiro vindouro, os exames de especialistas de artilheiros, torpedistas, mineiros, signaleiros, etc., do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

## CODIGO CIVIL

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, a commissão especial do Codigo Civil da Camara dos Deputados.

Tendo-se ausentado para Alagôas o Sr. Euzebio de Andrade, foi confiado o relatorio da parte do Codigo, em revisão, que lhe tocara, ao Sr. Maximiano de Figueiredo.

Em seguida cada um dos membros da commissão relatou a parte que lhe coube examinar, suggerindo as necessarias correcções.

## Nosso intercambio commercial com o Uruguay

### Um officio do ministro uruguayo á Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil recebeu, em data de hontem, do Sr. Manoel Bernardez, ministro plenipotenciario do Uruguay, o seguinte officio:

"Tive a alta honra de receber o officio em que, pelo digno orgão de V. Ex. a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em nome do commercio nacional, tem a alta gentileza de congratular-se com o que assigna, pelo facto ser nomeado ministro plenipotenciario do Uruguay no Brasil.

V. Ex., dando nobre relevo á mensagem com que as dignissimas classes commerciaes quizeram me significar uma sympathia que ainda mais estimo pelo que nella se traduz de cordial affecto para o meu paiz, consagra á minha acção elogios que acceito antes como estimulos, para alentadamente perseverar no sentido da leal e cada vez mais estreita approximação economica dos nossos povos, ideal pratico este a que sempre emprestei minha modesta cooperação, julgando-o de honesto proveito para os nossos interesses, cuja mutua harmonia devemos, em todo caso, e em todo proposito de accordo, consultar lealmente, para que nossa progressiva approximação seja feita por etapes graduaes e definitivas, assentadas sobre alicerces estaveis. Temos muito a fazer no commum beneficio: a estatistica do nosso intercambio (sendo que o Uruguay já é o mais forte consumidor sul-americano, "per capita", de alguns dos mais nobres productos brasileiros), é ainda pobrissima em relação ás nossas mutuas possibilidades. Devemos envidar esforços continuos, deliberados e prospectivos, para que o factor visinhança, o eminente factor territorial, que faz dos nossos paizes, no sentido geographico, uma vasta unidade intimamente ligada por communicações maritima e terrestre da maior importancia, venha a ser tambem um factor economico, que ainda o não é sinão limitadamente, e a concorrer com o maximo da sua efficacia, intelligentemente aproveitada, para a nossa commum prosperidade. Com este criterio, o Uruguay prepara-se segundo já é notorio pelos telegrammas do Montevidéo, para sob o conselho das suas altas capacidades commerciaes, propor ao Brasil formulas de reciproca expansão para o nosso intercambio que, de certo, não se vão aspirar a coincidir com o illustrado criterio e responder á elevada e moderna orientação do pensamento governamental brasileiro, mas tambem vão pretender sinceramente a adhesão das emeritas classes commerciaes deste paiz, hoje magnificamente organisadas para serem uma força coadjuvante, de preciosos auxilios para os governos que, como o do Brasil, inspiram suas decisões nas correntes profundas da opinião nacional.

Muito agradavel é para mim o ensejo de, ao par do mui sinceros e cordiaes agradecimentos á prestigiosa Federação das Associações Commerciaes do Brasil, apresentar a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e consideração pessoal. — (A.) Manoel Bernardez, ministro do Uruguay."

### As conclusões da Conferencia Algodoeira na Viação

Os Srs. Drs. Miguel Calmon e Victor Leivas e coronel Hannibal Porto, directores da Sociedade Nacional de Agricultura, estiveram á tarde em longa conferencia com o Sr. ministro da Viação, relativamente á adopção das conclusões da Conferencia Algodoeira, conforme já resolveu o Sr. presidente da Republica ha dias.

## A velha, a afilhada e os cães

Esta noite, a velha, no seu estado de torpor do quasi sempre, estirava-se na esteira, seu ponto predilecto de observação. Lá dentro, o pequenino vulto de Aurora, como a obrigava a madrinha, montava guarda aos cães. E os cães, famintos, uivavam sinistramente.

Toda noite era aquella scena afflictiva que impressionava e commovia os visinhos.

De dia a velha dormia, e a afilhada, exhausta, caia por fim, tambem, immersa em profundo somno, sabe Deus povoado de que horriveis sonhos.

Mas que mania era aquella de fazer a megera com que a afilhada, uma menina de 13 annos, esqualida, definhada, montasse guarda a seus quatro cães?

Ou uma creatura deshumana, ou uma louca era ella, por certo.

Então os visinhos deram queixa á policia.

Esta noite, quando a velha Maria Eugenia resmungava entorpecida, espiando a afilhada que montava guarda aos cães, cabeceando a cantar cousas desconnexas, só para dar signal de alerta, foi como si se houvesse operado um milagre.

A porta da rua havia ficado, por felicidade, entreaberta, e por ali a policia penetrou e pôde apanhar em flagrante aquella triste scena.

Subito a velha levantou-se do chão; ergueu, ameaçadora, o busto horrivel e sinistro. Aurora, a pobresinha, presentindo a liberdade, correu para os seus salvadores. E os cães, magros, esqueleticos, esfaimados, continuavam a uivar.

A velha foi manietada.

A menina foi, contente, com seus proprios pés, acompanhando o delegado e seus auxiliares até a delegacia.

Os cães, cães de raça, mas num estado precarissimo, como essas figuras de fidalgos miseraveis, acompanharam, amarrados por um fragil cordão.

O Dr. Santos Netto, que havia hontem tomado posse do cargo de delegado do 20º, fez muito bem em levar a cabo essa diligencia.

A velha Maria Eugenia foi mandada apresentar para exame de sanidade. Si não é, parece uma louca. A afilhada foi para casa do promptidão da delegacia. Os quatro cães foram assim distribuidos, provisoriamente: "Trovão", para a casa do escrevente; "Totó", para a casa de um commissario; "Bem-Bem", para a casa do escrivão, e "Velludo", para a casa do "Tripeiro", que é o "intelligente" da delegacia.

E a sinistra casinha da rua Durão, na Piedade, foi fechada.

## As addicionaes da Viação

O Sr. ministro da Viação autorisou o abono de gratificações addicionaes de 10%, aos seguintes funccionarios da E. F. Central do Brasil: Domingos José dos Santos, operario de 1ª classe; Antonio Dias, concertador de 1ª classe; Antonio Bertholdo Alves, agente de 4ª classe; Armindo da Costa Camarati, operario de 4ª classe; Manoel Machado Furtado, ajudante de 1ª classe; Antonio de Oliveira, praticante de machinista; Agostinho de Araujo, trabalhador; e Joaquim Fernandes de Carvalho, operario de 4ª classe.

## Encerraram-se as aulas do Collegio Pedro II

O anno lectivo do Collegio Pedro II foi encerrado hoje com geral contentamento dos pequenos alumnos daquelle tradicional estabelecimento de ensino secundario. Pelos jovens estudantes foram feitas carinhosas manifestações ao seu director, Dr. Araujo Lima, e aos seus professores.

AS ULTIMAS DO CONSELHO

## Um projecto sobre cinemas e a votação do orçamento

No expediente da sessão de hoje do Conselho o Sr. Osorio de Almeida referiu-se a um ponto do seu discurso sobre os telephones, mostrando que o engano havido com a inclusão do seu apparelho entre os custeados pela Prefeitura provém de administrações anteriores. O Sr. Pio Dutra mandou á mesa um projecto, dando o praso de seis mezes, a contar de janeiro de 1917, para que os proprietarios de cinematographos cumpram as exigencias da lei ultimamente votada.

Na ordem do dia, entre outros de interesse pessoal, figurava o projecto de orçamento. O Sr. Honorio Pimentel, presidente da commissão do orçamento, teceu considerações em torno do projecto, referindo-se ás reclamações do commercio. Si fosse obedecer ao regimento, teria de vir á tribuna umas 400 vezes; assim pedia a benevolencia da mesa, para, sem analysar nenhum artigo, tratar do projecto em conjunto.

Disse que não ha augmento de impostos, porque os que viram aggravação no orçamento a ser votado esqueceram-se de verificar que a taxa de aferição havia sido incorporada ao imposto de licença. Ha augmentos, mas pequenos; apenas o sufficiente para arredondar cifras.

Referiu-se á situação financeira da Prefeitura e aos onus que já pesam sobre o contribuinte, falando do doente grave, diagnostico, medico, receita, remedio, salvação etc., dando a impressão de que se estava numa sociedade de medicina. E os Srs. Mendes e Osorio acompanharam o orador nessa incursão pelos dominios medicos. Voltou o Sr. Honorio a detalhar verbas, mostrando que não podiam ser cortadas. O Sr. Osorio aparteou, dizendo não saber como se podem coadunar a exposição do prefeito sobre a situação da municipalidade e as suas mensagens, que trazem augmento de despesa, como entreposto de leite, escola normal de bellas artes, etc. O Sr. Mendes, em aparte, diz que essa escola é subvencionada pelo governo federal, replicando-lhe o Sr. Osorio que isso não quer dizer que a municipalidade não faça despesa. O Sr. Honorio proseguiu, declarando que apresentará, quando se iniciar a discussão de artigo por artigo, varias emendas, que vêm ao encontro dos desejos dos contribuintes, chamando a attenção dos pequenos commerciantes para o facto de lhes permittir o orçamento para o exercicio vindouro que tenham em seu estabelecimento mais de uma balança, independentemente do pagamento de taxa de aferição para cada uma dellas.

Falou em seguida o Sr. Leite Ribeiro, que, depois de varias considerações sobre o orçamento, mostrou que o Conselho não poderia votar o orçamento, pela impossibilidade material de terminar esse serviço, por expirar depois de amanhã o mandato dos actuaes intendentes. Além disso, continuavam a chegar ao Conselho reclamações contra o orçamento e que não poderiam deixar de ser examinadas, embora vindas fóra de tempo. Não seria justo trancar-se a porta aos reclamantes, quando o Conselho não pode votar todo o orçamento. Assim, propunha que a discussão ficasse encerrada até á proxima sessão de um novo Conselho ou do actual, si for o seu mandato prorogado.

Esse requerimento foi approvado.

## Para as caixas escolares

O Sr. Costa Leite, secretario da Prefeitura, recebeu hontem a quantia de 405$200, resultante do 5 % sobre a renda bruta do festival do Hospital Hahnemanneano, realisado no theatro Municipal, importancia esta em beneficio das caixas escolares.

## Reclamava differença de vencimentos, mas perdeu a acção

Na 2ª Vara Federal propoz o Sr. Augusto Antonio Silva Castro, 2º official da Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura, uma acção contra a União, para o fim de condemnal-a a lhe pagar differença de vencimentos a que se julgava com direito, sob a allegação de que, sendo numero 1 da lista para promoção ao cargo de primeiros officiaes, para a vaga desse cargo verificada não foi elle o nomeado, mas sim, interinamente, o Sr. Mauricio Limpo de Abreu. Em reforma dos serviços do ministerio, o ministro de então supprimiu o referido logar, tendo elle, dest'arte, sido prejudicado nos vencimentos que lhe competiam e deixou de receber, o que na acção proposta reclamava.

O juiz Dr. Pires e Albuquerque, em sentença de hoje, julgou improcedente a referida acção, visto como o cargo fôra supprimido pelo governo, não tendo mais cabimento a pretenção allegada.

## Dous casos de diphteria alarmam a população de Therezina

THEREZINA, 13 (A. A.) — Deram-se aqui dous casos fataes de diphteria, alarmando a população, pois aqui não ha sôro anti-diphterico.

## "Verdun" não teve habeas-corpus

Foi afinal denegado pelo juiz da 5ª Vara Criminal o "habeas-corpus" impetrado pelo Sr. Manoel Pereira Gomes, sob a allegação de que estava a soffrer constrangimento por parte da policia, visto como esta o impedia de vender generos no seu armazem "Verdun", á porta do qual postou praças de policia. Este facto foi noticiado em tempo, como sendo um audacioso plano daquelle commerciante que, tendo comprado a credito uma consideravel partida de generos, estava a vendel-os por preço abaixo do custo, usando do famoso "golpe de Mercurio" para lesar os fornecedores. A policia, porém, informou ao juiz que de nenhum modo perturbava o negocio do paciente, tendo lá comparecido apenas um dia para providenciar sobre um attrito ali verificado entre freguezes.

O juiz, á vista dessas informações, denegou a ordem pedida.

## Ladrões assaltantes condemnados

Por sentença de hoje do juiz da 3ª Vara Criminal Dr. Albuquerque Mello, foram condemnados Alberto Viegas dos Santos, a 6 annos de prisão, e Manoel Francisco dos Santos, Adão Delfino e Ovidio Murtinho, a 5 annos e 4 mezes, cada um, por haverem esses réos, mancommunados, praticado na madrugada de 5 de agosto, um assalto ao leiteiro Serafim da Silva, na ladeira do Senado, roubando-lhe todo o dinheiro que levava.

## Uma pretenção da Companhia de Viação e Construcções indeferida

O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento que em grão de recurso lhe endereçou a Companhia de Viação e Construcções, empreiteira e arrendataria da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, solicitando a inclusão de algumas verbas que a Inspectoria Federal das Estradas eliminou no resumo de medição final da ponte sobre o rio Potengy.

## A politica ingleza parece se harmonisar com os interesses paulistas

### Informações da bancada

A prohibição ingleza da entrada de café na Hollanda, prohibição cuja justificativa se procura encontrar nas necessidades de guerra e nas aperturas do bloqueio, não visando embora o café brasileiro, mas o producto em si, nem por isso, como tanto se tem feito ver, deixa de affectar especialmente o Brasil, ou melhor, o Estado de S. Paulo, productor maximo que é daquelle genero.

Conhecer a opinião do grande Estado cafeeiro foi o que hoje pretendemos, consultando diversos representantes da bancada federal. De varias notas que ali colhemos, notas a que deram vigor as palavras de um dos deputados paulistas de maior responsabilidade, resulta não ser tão grande como se diz ou se pensa o prejuizo que advem da prohibição ingleza, como provam, ao que elles nos dizem as ultimas saidas do café para o estrangeiro, sendo além disso de se assignalar que os proprios alliados, na opinião daquelles paulistas, adoptarão necessariamente medidas de moldo a compensar os prejuizos porventura decorrentes da resolução da Inglaterra. Ainda: a medida ingleza deve ser encarada como uma consequencia natural do estado de guerra, embora se saiba que a Inglaterra, que tem sacrificado homens e dinheiros pela victoria final, não vá agora impensadamente sacrificar com actos que nos prejudique fundamente, os seus proprios interesses economicos de primeira ordem.

E' esto, segundo as alludidas informações, o ponto de vista que parece ser adoptado pelo Estado de S. Paulo, ou que pelo menos elle adopta neste momento em que necessariamente se combinam negociações diplomaticas.

## COMMUNICADOS



Affonso Vizeu e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a cada um de seus amigos que lhes enviaram pezames e compareceram á missa que fizeram resar pelo descanso da alma de seu irmão MIGUEL MEIRELLES VIZEU, o fazem por este meio, confessando-se sinceramente gratos a todos os que lhes levaram o seu conforto.

### D. Gertrudes Augusta de Mello Bastos

Arminda Augusta Bastos, viuva Pinho e Silva e seus filhos, Alzira Bastos Carvalhaes, seu esposo Antonio Barros Carvalhaes e filhos, Lydio Bastos, José Ferreira de Souza, Marianna Smith, Francisco Canêdo, Alberto Smith, esposa e filhos, Augusto Smith e Henrique Smith, convidam a todos os seus parentes e pessoas de amizade para acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e sempre chorada mãe, avó, sogra, irmã e tia D. GERTRUDES AUGUSTA DE MELLO BASTOS, saindo o feretro da rua Fonseca Lima n. 53, São Christovão, amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio do São João Baptista, o que desde já agradecem.

### Gertrudes Augusta de Mello Bastos

Arminda Bastos e irmãos, Antonio de Barros Carvalhaes e filhos, José Ferreira de Mello e irmãos, Alberto Jaymo Smith e familia, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia GERTRUDES AUGUSTA DE MELLO BASTOS, e os convidam a acompanhar os restos mortaes, que sairão amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, da rua Fonseca Lima n. 53, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se summamente agradecidos.

### Norival Pinto Rezende

(1º ANNIVERSARIO)

Manoel Pinto Rezende, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e pessoas de amisade para assistir á missa de primeiro anniversario que mandam resar pelo repouso eterno do seu prezado filho e irmão NORIVAL PINTO REZENDE, na matriz de S. Christovão, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, por cujo comparecimento desde já agradecem.

### Arthur Atahyde

(ALUMNO DA ESCOLA MILITAR)

Sua noiva, Julia de Frias Villar, manda resar uma missa por sua alma, na matriz do Engenho Velho, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradece aos que ahi comparecerem.

### Alfredo de Mello

(SARGENTO MECANICO DE 1ª CLASSE)

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã no cemiterio do Realengo, saindo o feretro da rua do Morro n. 6, casa 2, Rio Comprido, ás 7 horas, para a Central do Brasil, no trem de 8,35.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 643 | 16:000$000 |
| 17664 | 2:000$000 |
| 23880 | 2:000$000 |
| 42019 | 1:000$000 |
| 6541 | 1:000$000 |
| 40909 | 1:000$000 |
| 47111 | 500$000 |
| 56190 | 500$000 |
| 56363 | 500$000 |
| 48285 | 500$000 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 643 | Cavallo |
| Moderno | 613 | Borboleta |
| Rio | 357 | Jacaré |
| Saltendo | | Porco |

*Para amanhã:*

556 323 431



### MARIA MONTEIRO

(Fallecida em S. Paulo — Missa do 7º dia)

Lucessia Carramillo, Dr. Eduardo Monteiro (ausente) e Zeferino Carramillo participam o fallecimento de sua querida mãe e sogra D. MARIA MONTEIRO e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo seu eterno descanso será resada no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, pelo que antecipam seus agradecimentos.

### DR. SANTOS ABREU

Josephina Lassance de Abreu e filhos, Ludgera Lassance, Cecilia Vizeu de Abreu, Luiz Vizeu de Abreu, esposa e filhos, sogra, cunhada e sobrinho do DR. SANTOS ABREU convidam a todas as pessoas amigas e parentes a assistirem á missa de setimo dia que mandam resar a 15 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, pelo que se confessam de ante-mão agradecidos.

# Nos dominios da hygiene

## (CONFRONTO OPPORTUNO)

Foi muito bem inspirado o prof. Luiz Barbosa, quando recordou na ultima sessão da Academia Nacional de Medicina o regimen adeantando dos serviços sanitarios na capital do Brasil. O Sr. Lewis Hackette, profissional norte-americano, havia estudado anteriormente a evolução operada pela hygiene nos Estados Unidos, de dez annos a esta parte. A educação especialisada relativa á saude publica na America do Norte é de facto muito differente da seguida entre nós. O prestigio dos serviços sanitarios nesse paiz só começou a firmar-se depois da campanha contra a febre amarella travada em New Orleans e Havana, no periodo de 1900 a 1905.

A deficiencia do estudo da hygiene e das questões que lhe são subsidiarias era manifesta até aquella época. A ulterior reunião do Congresso de Hygiene e Demographia, em Washington, remodelou-o sob bases de melhor criterio scientifico. Os cursos elementares daquella especialidade tomaram desde 1913 uma orientação mais proveitosa. A Escola de Medicina de Harward, no Estado de Massachussetts, alargou os horizontes do seu ensino theorico e pratico de hygiene. Fundaram-se laboratorios, organisaram-se methodos novos de instrucção aos discentes, não sendo esquecido thema algum indispensavel ao seu preparo technico ou ao seu aproveitamento futuro em qualquer funcção sanitaria.

Em resumo, conforme accentuou o Dr. Lewis Hackette, na sua palestra, creou-se ultimamente nos Estados Unidos da America do Norte uma nova profissão: *a de doutor em saude publica*, como uma necessidade exigida pelo seu regimen especial de ensino e um producto da iniciativa particular de que é uma expressão eloquente a Doação Rockefeller, por conta da qual já se fundaram escolas medicas na China e na India, para o treinamento e a experiencia dos assumptos de medicina tropical.

No Brasil, outro foi o rumo seguido por aquelle complexo ramo da medicina publica. Desde os governos monarchicos os problemas sanitarios vêm empolgando a classe medica e os poderes administrativos. Não se contam as reformas successivas planejadas com o fim de dar solução conveniente e efficaz a todas as questões de hygiene aggressiva e defensiva, terrestre e maritima. Nunca se cogitou de formar doutores em saude publica, porque o ensino nas faculdades officiaes de medicina, entre nós, foi sempre subordinado a programmas completos que ultrapassam, nas suas vistas theoricas e praticas, os do ensino nos Estados Unidos.

No anno de 1904 a remodelação dos serviços sanitarios da União determinou a expedição de um regulamento que constitue um verdadeiro tratado de medicina preventiva, onde figura tudo quanto póde, directa ou indirectamente, servir aos interesses maximos da collectividade nacional, no que diz respeito á protecção de sua saude. A selecção dos funccionarios technicos desde então começou a ser feita com mais rigor e mesmo quando os medicos diplomados pelas nossas escolas entram no exercicio de sua profissão, já levam um lastro scientifico capaz de tornal-os com um pequeno esforço instrumentos praticos e efficientes de qualquer serviço sanitario federal, estadual ou municipal.

Muitas vezes, porém, a sua acção de hygienistas reduz-se a pouco ou torna-se de relativa efficacia, porque não lhes dão, com os regulamentos e as leis, o conjunto de recursos materiaes nem as precisas garantias moraes reclamadas pela natureza complexa das suas funcções administrativas.

E tanto isto é uma verdade que durante a administração sanitaria de Oswaldo Cruz, em que a iniciativa do sabio brasileiro foi amparada incondicionalmente pelo governo benemerito de Rodrigues Alves, extinguiu-se da noite para o dia a fonte de maior descredito da nossa nacionalidade e saneou-se, como por encanto, a capital do Brasil.

O confronto que o Dr. Luiz Barbosa estabeleceu na ultima sessão da Academia Nacional de Medicina entre a nossa organisação sanitaria e a dos Estados Unidos da America do Norte, além de outros meritos e de valer pela elevação dos conceitos que foram emittidos, teve neste momento por conseguinte uma grande opportunidade, porque poz em evidencia meridiana as condições superiores [illegible] apparelhamento sanitario para collaborar na obra benemerita do Instituto Rockefeller. Ao mesmo tempo salientou o dever que se impõe aos nossos administradores de inaugurar, sem perda de tempo, um systema de expedições que, sob a direcção de escolhidos hygienistas nacionaes, inicie o decisivo combate aos multiplos flagellos que dizimam a população dos nossos sertões e os habitantes das zonas ruraes do immenso territorio nacional. Essa campanha patriotica precisa, em ultima analyse, [illegible] gem e sacrificios de toda a ordem, para [illegible] ra e beneficio do nosso querido Brasil.

E si para auxilial-a nos prometterem os recursos abundantes da Doação norte-americana, tambem para assegurar o seu completo triumpho podemos dispôr felizmente da capacidade scientifica, da estrategia experimentada de um Oswaldo Cruz e de um Carlos Chagas, a cujas vozes de commando cerrarão fileiras todos os medicos que, ao lado de um e de outro, vêm combatendo, desde 1904, sem fadigas nem ambições de premio, mas apenas instigados por bem entendido sentimento patriotico e pelos naturaes estimulos dos seus espiritos philanthropicos. — PARACELSO.

AS MISERIAS DA POLITICA

# O Prefeito, a Republica e a bandeira

O prefeito familiar quer á luz da evidencia demonstrar o seu amor pelas datas nacionaes para, assim conquistando as boas graças do palacio do Cattete, proseguir na pratica dos magnificos negocios e no desenvolvimento de reformas favorecedoras dos parentes, amigos e adherentes ainda não contemplados com uma fatia do pão de lot municipal. Prova do affirmado resalta da circular dirigida aos inspectores escolares, por intermedio do Dr. Afranio Peixoto, illustre autor da "Maria Bonita" e egregio Max Linder da pedagogia. Por meio desse documento, vasado em tom singelo, se recommenda que as festas civicas de 15 e 19 de novembro tenham o maior brilhantismo, ás mesmas devendo concorrer avultado numero de alumnos e professores. A principio ficara combinada a assignalação da data da proclamação da Republica em uma só escola de cada districto; mas, considerada apoucada essa demonstração, que podia não impressionar convenientemente o chefe da nação, instrucções appareceram recommendando a rememoração do feito, com estrondo e com enthusiasmo, em todos os estabelecimentos de ensino, não só para esse dia, como para o da festa da bandeira, ambos merecedores da admiração dos alumnos. E para que a homenagem seja desdobrada com toda a fulgurancia, a circular termina assim a sua recommendação: "Todos os professores, adjuntos e auxiliares são obrigados a comparecer á sua escola nesses dias, devendo ser remettida a esta directoria a relação dos que faltarem".

Comprehende-se que os dirigentes da Prefeitura procurem emprestar scintillações ás solemnidades nacionaes, empregando nesse sentido os melhores esforços. O que, porém, não se admitte é a imposição calcada na illegalidade e na violencia. O dia feriado pertence aos professores primarios, isentos, portanto, de ponto. Não ha quem os possa obrigar ao trabalho nas referidas datas. Si a tirada do escriptor da "Esphinge" se limitasse a despertar a fibra patriotica do professorado, sem o caracter de obrigatoriedade, nada teriamos a allegar. Entretanto, deante da exigencia da remessa da lista dos faltosos não nos é licito abafar as manifestações de protesto.

Quando ha um feriado na semana funccionam as aulas nas quintas-feiras, destinadas ao descanso dos que ensinam e a circular, em que a arbitrariedade é annunciada, nem ao menos avisa que por motivo do comparecimento a 15 é tolerada a ausencia a 16. E caindo este anno o festejamento do nosso pavilhão em um domingo, o arbitrio é dobrado, reclamando por isso mesmo a mais severa impugnação. Que pretendem o burgo-mestre e o director de instrucção fazer aos não comparecentes? Marcar falta? Suspender? Demittir? Enforcar?

Não é a pulso que se consegue incutir no espirito dos meninos a veneração pelas grandes datas da nossa historia. E', sim, á custa de exemplos, de boas normas, de culto á virtude, á competencia e ao saber. As mais bonitas cousas ditas ás creanças em prol do actual regimen em nada valerão si, em chegando á edade adulta, ellas verificarem que isto é uma republica de fancaria, favoravel ao escandalo, ao empenho, ao filhotismo, á corrupção, sem o necessario respeito ao merito dos que estudam, sem a conquista das posições exclusivamente pelo preparo e aptidão de cada um, sem a obediencia aos mais sagrados principios constitucionaes.

Os meninos de hoje, quando cidadãos amanhã, não podem ter expansões patrioticas para esta choldra em que um Azevedo Sodré, depois de esfrangalhar o ensino na Faculdade de Medicina, com o desdobrar de actos passiveis de censura, veiu exercer a sua acção deleteria na esphera municipal, arvorado em factor de attentados multiformes, anarchisadores da administração, esvasiadores dos cofres publicos, exhibindo além disso a figura de seu filho, vergado ao peso de sete empregos, o que importa em aconselhar á infancia a procura do esteio do patronato e do favoritismo, de preferencia nos recursos licitos e decentes, da competição pela sapiencia e pelo talento.

Regenerem-se primeiro, entrem no recto caminho, deixem de ser cavadores, e depois então exijam toda a solemnidade e pompa para as commemorações das datas republicanas.

*Bricio Filho*



## O «Carvalhinho» virou bicho com um cego

Foi preso hontem á noite pela policia do 23º districto Adolpho Baptista, vulgo «Carvalhinho», que em completo estado de embriaguez aggrediu a páo e em sua residencia o cego Cecilio Costa, morador á rua Domingos Ferreira n. 85, em D. Clara.

Cecilio foi medicado pela Assistencia e recolhido á sua residencia e «Carvalhinho» recolhido ao xadrez do districto, onde aguarda o respectivo processo.



## O novo ministro da Fazenda do Uruguay

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — O Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, convidou o Dr. Luiz Superville para occupar a pasta da Fazenda.

## Um acontecimento di[illegible]no da registo

Palpitante de emoção, [illegible]olico carioca assistirá no Cinema Ideal, na proxima quinta-feira, ao primeiro episodio do sensacional romance policial americano AS AVENTURAS DE ELAINE, interpretado pela querida protagonista do saudoso film "Os Mysterios de Nova York". Seu titulo é TRAGICA ASCENÇÃO ou PARA A VERTIGEM... PARA O FOGO... em quatro longos actos, em que a notavel artista personalisará a intrepidez, a valentia, a perseverança e o heroismo, lutando, disputando, vencendo e triumphando. Cada semana a seguir um episodio e cada episodio encerrará o enthusiasmo e o delirio...

# O superior Villete

## Um officio impressionante, por sua morte

*Como uma revoada de alvas azas, as Irmãs vão á missa por seu superior*

Desde pela manhã subiam a encosta do collegio, caminho da capellinha, do alto, os grupos de irmãs. Dentre os vultos escuros dos bureis sobresaía a brancura das abas dos seus grandes chapéos, batendo como azas de grandes pombas alvas. Iam á missa.

Era uma missa solemne a que acorriam todas, elevando as preces para a salvação de uma alma.

Morrera em Paris o padre Villette, superior dos padres lazaristas e das irmãs de caridade de S. Vicente de Paulo. E as irmãs, as boas e caridosas irmãs, iam resar a missa. Em pouco a capella de São Vicente de Paulo, no Mattoso, estava cheia.

Ladeavam o catafalco, armado ao centro da nave, os pequenos alumnos: á direita as meninas, como uma revoada de anjos, algumas muito pequeninas; á esquerda, os meninos.

Os padres Renault, Pasquien e Castaldi, com os seus ricos paramentos, começaram o officio. No côro, as alumnas entoavam canticos sagrados, de uma doce e enternecedora melodia. A missa durou uma hora, num recolhimento impressionante. Juntas todas, sentadas em seus banquinhos, assistiram-n'a as freiras, nos seus habitos pretos, o rosto quasi encoberto.

Acabada a missa, o padre Pasquien, de crucifixo alçado, assistiu ao espargir de agua benta sobre o catafalco, emquanto vozes infantis, do coro, entoavam canticos.

Estavam acabados os officios. Como por encanto, num silencio profundo, a nave ficou deserta. As irmãs — a revoada de anjos — pareciam ter partido mysteriosamente, umas e outras de mãos postas ainda, como si continuassem a resar...

Depois, em grupos, como vieram, saíram as irmãs para os hospitaes, na sua missão de caridade e consolo aos desgraçados.

O padre Villette era um dos typos representativos da egreja catholica. Culto, espirito superior, a sua eleição para o logar de superior foi bem acolhida no seio das irmãs e dos lazaristas. Morreu aos sessenta e um annos. Educador, leccionava na grande Universidade de Cambrai. Foi seu reitor, e professor de theologia e philosophia. Eleito depois procurador geral, grandes foram os seus serviços, viajando muito. Em 1914, na vespera da declaração da guerra na Europa, foi então eleito superior. O pouco tempo que esteve na direcção e, mais, as difficuldades provindas da guerra, não lhe permittiram dar maior impulso ás suas obrigações.

As irmãs tinham-n'o como um pae.

Foi a sua morte que hoje moveu as irmãs de caridade dos nossos hospitaes, essas boas creaturas, como a irmã Paula, a mãe dos pobres, a irmã Josephina, a popular porteira da Santa Casa, á subida ao seu collegio, a assistir ao santo sacrificio.

# A Light altera os horarios de bondes a seu bel-prazer

"Sr. redactor — Só o vosso jornal teve a independencia precisa para levantar com o maior desassombro a grita contra a bandalheira telephonica, graças á qual fracassou o plano diabolico da empresa canadense.

Emquanto o vosso criterioso jornal vinha dissecando com a maior energia aquelle assalto preparado contra os nossos bolsos, um outro não menos escandaloso estava sendo urdido pela "poderosa" companhia...

Desde o dia 1 do corrente o insaciavel polvo, com o criminoso consentimento do nosso imperturbavel prefeito, fez profunda alteração no horario dos seus bondes, supprimindo carros de diversas linhas e supprimindo principalmente os mais baratos. Com effeito, desde os remotos tempos da tracção animal, nós, os moradores dos bairros servidos pelas linhas de Santa Alexandrina, Bispo, Estrella, Itapagipe, etc., sempre tivemos até á meia noite bondes de meia em meia hora. Agora, porém, na vigencia do novo horario, retrogradamos a tempos quasi immemoriaes e, por grande mercê ainda da Light, que tudo póde neste pobre paiz, não ficamos de todo privados de conducção depois das 22 horas. Depois desta hora, Sr. redactor, sómente temos bonde de hora em hora!

Além disso, foram supprimidos quasi todos os bondes de 100 réis da boca da noite, os que mais serviam ao operariado e ao commercio, que ás 19 horas tem o seu expediente encerrado.

Não é crivel que mais esta extorsão seja feita ao povo sem o protesto vibrante da boa imprensa, unica defensora dos seus legitimos interesses.

Nós, os moradores destes bairros, que não temos recursos para custear os taxis estamos inhibidos de saír á noite, porque nos falta a conducção ao nosso alcance. A espera de "uma hora" tira o sabor a qualquer passeio que se queira projectar.

Certos de que tomareis na devida consideração o nosso justo appello, pedimos o vosso protesto contra tal bandalheira da poderosa empresa canadense que tanto está nas graças do Sr. Azevedo Sodré... — Diversos moradores."



## O administrador dos Correios do Amazonas processado por crime de peculato

MANAOS, 13 (A. A.) — Continua a ser objecto de todas as attenções o processo por crime de peculato que corre na justiça federal contra o administrador dos Correios e outros funccionarios da mesma repartição. A pronuncia dos accusados é esperada nestes dias. O "Tempo", orgão situacionista, e "A Imprensa" tratam hoje desse caso, registando o que hontem se passou no cartorio federal. O Dr. Marcionillo Lessa, cunhado do administrador dos Correios, declarou ao Dr. Caetano Estellita, procurador da Republica, que o seu parente abrirá contra o Dr. Estellita, pela "Gazeta da Tarde", uma campanha de diffamação. A affirmação foi presenciada pelo Dr. Miranda Pessoa, juiz federal; Sadi Alencar, juiz substituto, e Araujo Lima, escrivão federal, além das pessoas presentes ali.



# Horrivel accidente de aviação

## Mais um aviador argentino morto

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Occorreu um novo accidente de aviação, de fataes consequencias, que causou aqui grande impressão, devido ás circumstancias que o motivaram. O aviador Pedro Macio, levando um passageiro, elevou-se no seu apparelho, partindo da estação de Buchardo, no departamento General Roca, da provincia de Cordoba. Depois de ter feito algumas evoluções e quando se achava a 400 metros de altitude, foi acommettido de uma syncope, perdendo os sentidos. O apparelho, sem governo, precipitou-se vertiginosamente e veiu esmigalhar-se de encontro ao solo. O infeliz aviador, que foi retirado dos destroços do apparelho em estado gravissimo, veiu a fallecer no trem, em viagem para esta capital. O seu companheiro salvou-se milagrosamente, ficando apenas ligeiramente ferido.



## «Boletim da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro»

Com a pontualidade de sempre, acaba de ser publicado o numero de novembro dessa excellente revista de medicina, contendo optimos artigos e nitidas gravuras, sob a direcção dos Drs. Caetano da Silva, Oliveira Aguiar e Octavio Pinto.



UMA QUÉDA DESASTRADA

## Quasi degollado por uma enxada

Traquinas o menino Lourenço Pereira, de 5 annos, filho de Justina Pereira, residente á ladeira do Barroso n. 371, ao descer, correndo, uma escada, caiu, indo bater com o pescoço numa enxada, cortando-o fundo. A Assistencia soccorreu-o, transportando-o para o hospital.



## Uma parada do Tiro de Lavras, no dia 15

LAVRAS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data da proclamação da Republica, o Tiro Brasileiro de Lavras, recem-incorporado á Confederação sob o n. 246, organisa sua primeira parada para o dia 15, promettendo brilhantismo.



## A eterna questão de Tacna e Arica

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Corre como certo que os governos do Perú e do Chile pretendem submetter, opportunamente, ao Dr. Carlos Becu, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, a questão de Tacna e Arica, para que elle a resolva definitivamente.



## Um soldado do Exercito tenta matar-se

Na rua S. Jorge

Esta noite na casa á rua S. Jorge 26, o soldado do Exercito Alberto Stucel, numero 852, da segunda companhia do 8º batalhão, porque estivesse, ao que parece, para ser castigado por falta disciplinar, ingeriu lysol. Soccorrido pela Assitencia, foi removido para o Hospital Central do Exercito.

# O que se passa em Minas

## Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

S. PAULO DO MURIAHE'

O assassinio de um terrivel criminoso evadido da prisão

Foi assassinado no districto de Dôres da Victoria, nesta comarca de S. Paulo do Muriahé, a 10 do corrente, o individuo Agenor Soares da Cruz, criminoso evadido da prisão e condemnado pelo jury da comarca do Turvo a 30 annos de prisão cellular. As façanhas por elle commettidas, na cidade de Turvo, segundo se vê no relatorio apresentado ao Dr. secretario do Interior do Estado em 1915, pelo chefe de policia, se resumem no seguinte:

Em 23 de outubro de 1914, num conflicto entre praças e pessoas do povo, dentro de um circo, foi o anspeçada Agenor espancado e preso, quando empunhava ameaçadoramente uma garrucha. Ausente o delegado de policia, que deixou de comparecer ao espectaculo por motivo de doença, foi o anspeçada solto. Este correu logo para o quartel, situado em logar fronteiro ao circo, voltando com o soldado José da Cunha, ambos armados de carabinas. Em frente á casa do delegado de policia o anspeçada apontou a arma em direcção ao circo. Aquella autoridade, assomando á porta de sua casa, atrahido pelo rumor das correrias, gritou-lhe que não atirasse, sendo então exautorado e aggredido por Agenor, que lhe desfechou um tiro. A bala attingiu a parede a um metro de distancia da porta. Senhor da situação, o anspeçada começou a perseguir ferozmente os populares, numa sinistra caçada nocturna, de que foram victimas tambem pessoas inteiramente estranhas ao que se passara no circo. Perto ainda da casa da mesma autoridade, caiu a primeira victima, José Luiz da Silva. Agenor e a praça José da Cunha continuaram a fazer descargas seguidas sobre o povo, que descia aceleradamente a rua Direita, á procura de um abrigo, sendo feridas nessa occasião varias pessoas, entre as quaes Francisco Azarias de Padua, que occupa em Turvo o cargo de engenheiro residente da Estrada Oeste de Minas. Na esquina daquella rua com o largo Arantes foi assassinado Mecenas Rosas e ferido no peito por uma bala o collector estadual, Lindolpho Queiroz, respeitavel ancião que tentou debalde conter o braço homicida do anspeçada, clamando que era empregado do governo e solidario com a policia.

O crime, porém, que abalou mais profundamente a população do Turvo, absorvendo a maior parte das manifestações de revolta, foi o assassinato de Henrique Queiroz, filho do collector estadual, moço que nunca se intromettera em disturbios e lutas, valendo-lhe a correcção de sua conducta a estima de todos os seus conterraneos.

Agenor Soares da Cruz foi submettido a julgamento por duas vezes, sendo condemnado á pena maxima de 30 annos.

Passada em julgado a sentença que o condemnou, teve ordem do juiz da execução para seguir para a penitenciaria de Ouro Preto. Nessa viagem, illudindo a vigilancia da escolta, sob cuja guarda estava, Agenor conseguiu escapar-se. Por maiores pesquizas que se fizessem, ninguem mais soube informar o paradeiro do facinora e tal era o interesse dos habitantes do Turvo na sua prisão que uma das familias das victimas offerecera avultada quantia a quem désse noticias exactas sobre o criminoso. Ante-hontem, porém, no districto de Dôres da Victoria, o capitão Jones Alves Cordeiro de Oliveira, subdelegado de policia, foi informado de que nas immediações de sua fazenda, dentro de um matto, um menino havia amarrado dous lindos cavallos, suspeitando-se que os mesmos tivessem sido roubados.

A policia deste municipio abriu cerrada campanha contra os ladrões de cavallos, sob a orientação do delegado, Dr. Teixeira de Mello. Immediatamente, o capitão Jones, no afan de cumprir ordens recebidas, apprehendeu os dous animaes e levou-os em seguida para o arraial de Dôres da Victoria. Quando o capitão Jones se dirigia para o arraial, acompanhado de outros individuos, foi repentinamente aggredido por Agenor Soares da Cruz, Francisco Leite de Almeida e Homero Barbosa da Motta, que deram mais de 10 tiros de revólver contra o subdelegado e seus companheiros. O capitão Jones, o unico que então se achava armado, resistiu valentemente, dando voz de prisão aos seus aggressores. Estes se refugiaram num matto proximo, sendo então cercados pelos habitantes da localidade, que foram despertados pelos tiros. Do tiroteio saíram feridos o capitão Jones, Olympio Ribeiro da Cruz, Joaquim Honorio da Silva e Antonio Camillo da Silva.

Fechados e cercados no matto pelos populares, não tardou que o criminoso Francisco Leite se entregasse á prisão. No entanto, Agenor preferiu resistir, investindo doidamente contra os que o cercavam. O resultado foi cair redondamente morto, tendo o corpo atravessado por diversas balas.

Em um bahu', pertencente a Agenor, foram encontrados o seu fardamento de anspeçada e o cinturão da Brigada Policial de Minas, além de outros objectos que estabeleceram perfeitamente a identidade do criminoso, cujo paradeiro era até então desconhecido.

Communicado o facto, horas depois, á delegacia de policia nesta cidade, o Dr. Teixeira de Mello fez seguir para aquelle districto forte contingente do destacamento local.



# Pelos mutilados da guerra

## As tres grandes soirées artisticas do Municipal

Será na proxima semana que o nosso Municipal, já ha dias considerado "closed season", depois da brilhante festa da mulher brasileira, terá de illuminar sua platéa sumptuosa para os tres espectaculos de pura arte franceza com que a 22, 24 e 26 o genio de Suzanne Després, a intelligencia de Lugné Poe e o temperamento de Mlle. Verneuil, em missão official de seu paiz, encetarão na America do Sul sua obra de belleza e caridade em prol dos artistas mutilados na guerra.

Para essas tres noites que anciosas se esperam, e para as quaes o Sr. prefeito cedeu o theatro da cidade, será aberta uma assignatura especial. E os nossos hospedes esperam assim colher da sociedade carioca essa prova de solidariedade para com a causa dos camaradas que defendem tão galhardamente o genio da raça latina deixando-se mutilar nos campos de batalha.

Suzanne-Lugné-Verneuil organisaram mesmo por isso um programma com raro acerto, composto de innumeras pequenas obras primas francezas como nunca foi possivel reunir para um mesmo publico.



## Santos Dumont na capital argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o illustre aeronauta brasileiro Sr. Santos Dumont, que aqui se demorará algum tempo. Durante a sua permanencia entre nós, o Sr. Santos Dumont occupar-se-á de assumptos relativos á organisação da Federação Aeronautica Pan-Americana.

# O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 527 rezes, 66 porcos, 20 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r., 2 c. e 4 p.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 74 r.; Lima & Filhos, 53 r., 3 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 63 r., 20 p. e 17 v.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 98 r. e 17 p.; Basilio Tavares, 13 v.; C. dos Retalhistas, 13 r.; Portinho & C., 21 r.; Edgar de Azevedo, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 36 r., 6 c. e 16 v.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p., e Sobreira & C., 30 r.

Foram vendidos: 30 2|4 r., com 6.100 kilos, e 20 fressuras de rezes.

Foram rejeitados: 20 r., 2 p. e 9 v.

"Stock": Candido E. de Mello, 157 r.; Durisch & C., 99; A. Mendes, 671; Lima & Filhos, 260; Francisco V. Goulart, 370; C. dos Retalhistas, 76; João Pimenta de Abreu, 29; Oliveira Irmãos & C., 551; Portinho, 112; Edgar de Azevedo, 63; Augusto M. da Motta, 332; F. P. Oliveira & C., 107, e Sobreira & C., 229. Total, 3.121.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou com cinco minutos de atraso. Vendidos: 476 1|2 r., 61 p., 20 c. e 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a $800; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

**No matadouro da Penha**

Abatidas hoje: 18 rezes.



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

José Maria Rodrigues, ás 8 1|2, na egreja da Conceição, á rua General Camara; Antonio Francisco Ferreira, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Maria Aurora Savedra, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Oswaldo Canejo, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Hercilia de Araujo, ás 9, na egreja do Soccorro, em São Christovão; D. Maria Monteiro, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Americo Coda, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Edith Pires, ás 9, na mesma; Ramon Guisande de Alonso, ás 9, na mesma; D. Argentina Fernandes da Costa (Miloca), ás 9, na mesma; Accacio Ramos de Azevedo, ás 9, na Cathedral; Manoel de Macedo Serra, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Servulo Dourado, ás 9, na egreja de N. S. I. da Conceição, á praia de Botafogo; D. Leonor da Costa Mello, ás 9, na egreja de Santo Christo dos Milagres; Antonio Domingos Duarte, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim Antonio da Rocha, rua D. Maria n. 28; Maria da Conceição Ferreira Braga, rua Francisco Manoel n. 50; Angelina, filha de Ambrosina Augusta, morro do Salgueiro n. 35; Maria Eugenia Tavares do Carmo, rua Conde de Bomfim n. 41; Manoel Costa, rua S. Januario n. 291; Almir, filho de Mario Luchetti, rua dos Araujos n. 60; Claudina Pinto Oliveira, rua Sara n. 158; Candido Felippe da Silva, necroterio municipal; Hermann Richter, rua Piauhy n. 30; Atanalpa N. Ferreira França, rua Collina n. 26; Alfredo, filho de Manoel Francisco Ramos, rua Pedra do Sal n. 22; Joaquim Pinto Cerqueira, caminho dos Pillares n. 296; Octaviano Gomes, necroterio da policia; Luiz de Campos Gomes, rua Theodoro da Silva n. 169; Edmundo Bruzzi, rua Buenos Aires n. 133.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel de Oliveira Guimarães, praia de Botafogo numero 84, casa VII; Maria da Gloria de Souza, rua S. Pedro n. 300; Sophia Ferreira Xavier, quartel da Brigada Policial, na rua dos Barbonos; José Valente Silva Junior, rua Pereira da Silva n. 142, casa II; um recemnascido, filho de Antonio José Alves, ladeira Santa Thereza n. 91; Aida Constanzi, Casa de Saude Dr. Eiras; Consuelo, filha de Ramiro Gomes Pedrosa, rua Senador Octaviano n. 218; um feto, filho do Dr. Antonio Ribeiro de Souza Bandeira, rua Senador Octaviano n. 208; José, filho de Maria Emygdia, rua das Laranjeiras n. 168; Aurea Rodrigues Lima, Maternidade do Rio de Janeiro; Vicente Caldas, necroterio da policia.

No cemiterio do Carmo: o negociante Luiz José dos Santos Dias, rua Desembargador Isidro n. 94, e Maria José Carvalho de Souza, rua General Severiano n. 202.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Quiteria Rosa de Oliveira, saindo o enterro ás 9 horas, da rua do Proposito n. 36.

No cemiterio de S. João Baptista: Carmilda, filha de Gaspar Lopes da Silva, saindo o pequeno esquife ás 11 horas, da rua Santa Christina n. 29, e Gertrudes Augusta de Mello Bastos, progenitora da professora da Escola Normal Arminda Augusta Bastos, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da rua Fonseca Lima n. 53, em S. Christovão.



## Dous pombinhos surprehendidos

Cerca das 2 horas o guarda civil reserva n. 395, quando rondava á rua de São Jorge, suspeitou de um casal que passou em seu posto. Acompanhando-o, o 395 penetrou em uma hospedaria da rua Senhor dos Passos, effectuando ali a prisão do casal. Era um casal de "pombinhos". Elle, Francisco Nunes da Silva, 3º sargento do Exercito, seduzira uma menor de 15 annos, residente á rua de São Pedro, com quem promettera casar. Por causa das duvidas o commissario de serviço á delegacia do 4º districto abriu inquerito a respeito e remetteu preso para o quartel o sargento.

## Uma manifestação que falhou

Recebemos de Cambucy, no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Acaba de chegar, inesperadamente, o coronel Sergio Pitta. Por isso, falhou a manifestação que lhe preparavam seus amigos, em signal de protesto ás accusações que lhe foram feitas. Mesmo assim, muitas pessoas lhe foram levar, no seu desembarque seu abraço de solidariedade. — Redacção do "O Monte Verde"."

# Da platéa

## NOTICIAS

**A Caramba dá-nos outra opereta nova**

Uma opereta completamente nova para nós teremos hoje no Republica. E' ella em tres actos, "O duque Casimiro", do maestro Ziegler. A companhia Caramba deu-lhe a seguinte distribuição: Pepy, Stefi Csillag; grão-duque Heitor, Luigi Consalvo; Pippo (duque Casimiro), Enrico Valle; Fritz Merkel, Walter Grant; Jorge Dikfeller, Guido Mussi; Evelina, Nelly Gary; Putifane Difkeller, Amelia Consalvo.

**A festa de hoje no Palace**

O espectaculo de hoje no Palace é em beneficio dos auxiliares do Cyclo Theatral Brasileiro F. Alagoa e A. Carvalho. Será representada em unica vez a festejada opereta "Os Saltimbancos" em que Italo Bertini tem afamada creação. Haverá tambem um intermedio, em que tomarão parte Pina Gioana, Giulietta Cesti, Italo Bertini, Carlo Ciprandi e Carlos Leal.

**A "serata d'onore" de Enrico Valle**

Enrico Valle, o correcto director artistico da companhia Scognamiglio Caramba, faz sua festa amanhã. O espectaculo constará da primeira representação da conhecida opereta "Casta Suzana", cujos papeis de Suzana e Charencey serão respectivamente interpretados por Maria Ivanisi e Enrico Valle. O papel de Humberto será um interessante "travesti" de Stefi Csillag.

**O espectaculo de amanhã no Recreio**

Hoje não ha espectaculo no Recreio. O motivo é a realisação do ensaio geral da comedia em tres actos, "Eva", do Sr. Paulo Barreto. Essa peça irá amanhã á scena, em "première", na festa artistica do distincto actor Alexandre Azevedo, o correcto director da companhia nacional de comedias e "vaudevilles", que trabalha actualmente nesse theatro. O espectaculo de amanhã, no Recreio, terá assim dupla attracção.

**Jack, no Cine Palais**

"Jack" — é o titulo de um magnifico film, de 5 bellos actos, que está sendo exhibido com successo no Cine Palais. E não sem razão. Jack é um macaco intelligentissimo, cujo trabalho nesse film bem merece ser admirado.

—— Volta amanhã á scena no Palace a opereta "Cinema Star".

—— Sabemos que a companhia Scognamiglio-Caramba partirá a 24 do corrente para São Paulo, onde irá trabalhar no theatro São José.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Os Saltimbancos"; Republica, "O duque Casimiro"; São José, "O Marroeiro"; Carlos Gomes, "De capote e lenço".



# Consultorio medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. A. V. O. S. — Come muito, bebe muita agua e urina muito? Mande examinar as urinas.

Q. V. E. D. O. — Trata-se, nesse caso, provavelmente, de syphilis. Aconselhe o seu amigo a ir para a Santa Casa.

F. A. I. — Não é genero para esta secção do jornal.

L. O. 12. O. — Succo de nastrutium officinale, 60 gr.; mel, 50 gr. Coar cuidadosamente. Applique sobre a parte doente.

E. O. M. — E qual será a causa? Não é mal que possa ter uma origem unica.

T. O. P. O. S. — Pode tratar-se de molestia do sangue.

A. P. — Idem.

M. H. R. A. — Extracto de hamamelis, 0,05; tintura de castanha da India, 1 gr.; manteiga de cacáo, 4 gr. Para um suppositorio. Mande fazer oito. Aplique 2 por dia.

A. F. M. M. de B. — Na occasião do accidente, injecções de chloridrato de hemetina. Nos intervallos: sôro curativo Bruschettini.

G. M. F. (Gravatá) — E' caso para exame.

F. A. R. de A. — Não pode responder.

P. P. R. N. — Confiar o caso aos parentes. A nossa intervenção no caso seria condemnavel.

F. U. T. E. S. C. L. — Não ha de que. Ignoramos si ha outros do mesmo genero.

M. A. N. O. N. — Não ha de que.

M. A. L. V. A. — Exame.

J. O. L. A. — Melhorará bastante com: chlorureto de calcio, 6 gr.; dionina, 0,10; tintura de lobelia, 3 gr.; xarope de c. c. de laranjas, 150 gr. Tomando uma colher, das de sopa, de 2 em 2 horas. A cura depende da causa.

P. R. E. T. A. — E' caso para exame.

I. A. F. A. M. A. — Idem.

L. O. F. — Não ha de que.

H. E. L. A. — Exame de sangue.

M. I. S. S. — Não é caso para jornal.

Dr. NICOLAU CIANCIO.



# As scenas horripilantes nos sertões do norte

## Uma carnificina em Coruripe

Um individuo mal encarado chegou á humilde choupana, exigindo que lhe dessem de comer. Na pequenina habitação não havia um pedaço de pão, siquer. A dona da casa, rodeada de seus filhinhos, estava sem comer, á espera que o marido voltasse da pescaria. Si elle fosse feliz, comeriam...

Mas o estranho visitante a nada quiz attender: encheu-se de colera e, armando-se de uma foice, investiu contra a pobre mulher, que tinha em seus braços uma creança de pouco menos de um anno. Ella correu e as creanças, cheias de terror, espalharam-se por diversos lados. O facinora poz-se a perseguil-a: com uma foiçada atirou-a por terra e mais a filhinha, que morreu logo. Em mais duas creanças atirou tambem golpes. Dessas, uma morreu logo, ficando outra com os miolos á mostra, morrendo horas depois. Nesse meio tempo chegou o dono da casa, de regresso da pescaria. Pôde ainda testemunhar uma parte da horrivel scena e, senhor do que occorria, lançou mão de uma espingarda, alvejando o bandido, que tentou resistir, a ponto de espatifar um dos canos da arma. Miguel Brinquinho — assim se chama o dono da habitação — lutou heroicamente, conseguindo, afinal, tomar-lhe a foice, quasi degollando-o.

Esse doloroso caso occorreu nas proximidades de Coruripe, Alagoas, e nos foi relatado por uma carta recebida pelo Sr. Luiz Tavares e trazida a A NOITE pelo seu parente, Sr. Antonio Cavalcante Argollo.



# OS ATROPELADORES...

## Uma senhora é victima de um auto na praça dos Governadores

Quando saltava de um bonde, á praça dos Governadores, foi atropelada pelo automovel n. 2.186 D. Maria Roiz Sobrinho, residente áquella praça n. 4.

Um guarda civil prendeu o "chauffeur", mas como era preciso chamar a Assistencia, entregou-o a uma praça de policia que passava na occasião. Quando o guarda voltou não encontrou mais nem o automovel nem o policial.

A Assistencia chegou poucos minutos depois, prestando os soccorros devidos.

A proposito da fuga dada ao "chauffeur" pela praça da Brigada Policial, da qual o guarda não tomou o numero, apresentou este rondante queixa á delegacia do 12° districto, onde vae ser aberto um inquerito para apurar o caso.



# Em poucas linhas

A policia do 19° districto prendeu hontem, á tarde, á rua dos Pillares, o individuo João dos Santos, conhecido arrancador de encanamentos.

João foi autuado e recolhido ao xadrez.

—José Gonçalves, de côr branca, com 30 annos, residente á rua Goyaz n. 80, quando hoje, pela manhã, saltava de um trem na estação inicial da Central do Brasil, caiu, partindo a cabeça no lagedo.

—Outro que caiu, mas de um bonde, foi o conductor Antonio Francisco Paes, de 49 annos, solteiro, portuguez, morador á rua do Rezende n. 81.

Ambas as victimas foram soccorridas pela Assistencia, não sendo, porém, grave o estado dellas.

—Augusto Dias, portuguez, estivador, residente á rua Frei Caneca n. 155, foi alcançado esta manhã por uma lingada de um guindaste, quando trabalhava no armazem numero 13 do cáes do porto.

A Assistencia soccorreu-o.

—Manoel José de Almeida, carroceiro, foi preso pela policia do 12° districto quando tentava passar uma nota falsa de 10$ num botequim da rua dos Invalidos n. 35.

—O commissario Freitas, do 15° districto, prendeu o malandro Samuel de Oliveira, que ha muito vinha extorquindo dinheiro dos negociantes do Mattoso.

—O agente Macario prendeu o ladrão Manoel Martins, apprehendendo um furto por elle praticado no Andarahy.

—— Joaquim Ribas, operario da Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy, foi hoje pela manhã attingido por um caco de garrafa, que lhe produziu um extenso ferimento em um dos braços.

—— Era habito. Diariamente Manoel de Oliveira, desoccupado, ia á casa de pasto da rua Affonso Penna n. 4, onde fazia uma refeição e depois ameaçando os caixeiros esquivava-se ao pagamento. Hontem quando esta scena se repetia elle foi preso armado com uma navalha.



# SPORTS

## Corridas

**As de hontem no Derby-Club**

Começadas por um lindissimo e claro "aprés-midi", terminaram as corridas de hontem, no Derby-Club, depois das 18 horas, sob a inclemencia de uma chuva torrencial. Os pareos foram todos bem disputados e a corrida teria sido irreprehensivel si não fôra a irregularidade do corre não corre da egua Hygéa no Grande Premio Progresso. A pensionista do entraineur Barroso não havia declarado "forfait" no Grande Premio Progresso e, por isso, foi forçada a ser apresentada no campo da luta, mas, — e esta pergunta se impõe — os demais desertores da referida prova não estariam nas mesmas condições de Hygéa? Si estavam, houve evidentemente uma injustiça para com os proprietarios da filha de Zimpanet.

O pareo mais interessante da tarde foi o "Dr. Frontin", em 1.750 metros, ganho pelo cavallo Pégaso, que o jockey F. Barroso dirigiu com pericia. A carreira desenrolou-se exactamente como previramos: a luta dos dous ligeiros, Argentino e Pontet Canet, no começo, e a chegada dos dous longeiros, Pégaso e Fidalgo, no final. De facto, os representantes dos Srs. Serrantes e conde de Carapebús fizeram linda e apertada chegada, secundados pelo veloz filho de Delarey.

Devemos ainda registar o triumpho obtido pelo velho Torterolli com a egua Alida. Taes são as sympathias de que gosa Torterolli em nosso meio turfista e tão arredado andava elle do poste do vencedor, que a sua victoria de hontem foi recebida com os mais vivos applausos.

O movimento geral das apostas fixou-se na quantia de 83:476$000.

## Football

**S. Christovão versus America**

Com a victoria de hontem, neste match, America conquistou o titulo de campeão da presente temporada. Completou com o triumpho de hontem, 16 pontos, que nenhum concorrente poderá mais alcançar. A victoria do America não foi entretanto, facil e, nem mesmo, sem querer desmerecer no jogo que o seu team poz em evidencia, a conquista dos americanos representa superioridade de acção sobre o seu adversario no match de hontem.

O ponto que deu a victoria aos americanos foi um desses pontos accidentaes, originario do descuido ou desimportancia momentanea do team derrotado e não o resultado de um esforço dos vencedores.

Na occasião em que os vermelhos conquistaram o goal de victoria, as primicias dos ataques e o alevantamento de animo caiam aos locaes. Rubens Portocarrero, perfeitamente collocado, quando os vermelhos fizeram um passe longo, da direita para a esquerda, em vez de rebater a bola, o que poderia ter feito facilmente, preferiu, brincando, dar um "charles". Cardoso, o keeper, vendo a imminencia do perigo para o seu posto, com o gesto irreflectido do seu back, corre afim de interceptar o passe. Era tarde, pois Rubens não conseguindo dar o "charles", levanta-se rapido a querer desfazer o máo effeito do seu erro, mas tão precipitadamente que impediu a acção de Cardoso. E a bola livre vae aos pés de Gabriel que, com shoot fraco, envia-a ao goal dos brancos sem defesa.

**Botafogo versus Andarahy**

Vencendo hontem o Andarahy, que se portou como sempre, desenvolvendo optimo jogo, o Botafogo conquistou o melhor triumpho talvez dos que tem obtido. Depois de vencido pelo score de 2 X 0, em vez de desanimar, augmentou de energia e a seguir marcou tres pontos contra o seu adversario, vencendo-o de maneira brilhante e sob applausos da enorme assistencia que enchia as archibancadas e outras dependencias do ground da rua General Severiano.

## Hyppismo

**Club Hippico**

Acaba de se fundar, na Quinta da Boa Vista, uma sociedade de equitação que se propõe desenvolver o gosto pelo hippismo, que entre nós, estava em plena decadencia, á frente da qual se encontram nomes de verdadeiros equitadores, que se propõem ensinar, gratuitamente, a difficil arte de equitação a cavalleiros e amadoras do futuroso club.

Em uma reunião havida hontem, na Quinta da Boa Vista, ficou marcado o dia 26 do corrente para a approvação dos estatutos, que já se acham organisados, e eleição da directoria. Cento e tantos nomes assignaram a acta desta primeira reunião, dentre os quaes tomámos nota dos seguintes: capitão P. Castello Branco, tenente A. Castello Branco, Agenor Severino da Silva, Dr. Miguel Pimenta, capitão Odorico, tenentes Oscar Nascimento, Bellerophonte, Meira Lima, Faustino, Menezes, Costa, Augusto Silva, Abelardo, major Caldeira Bastos, Dr. Azevedo Filho, capitão Pereira de Mello, Brenno da Silva, Dias das Neves, Mario Silva, Jacques Block, Augusto Cavé, J. Mesquita, etc.

JOSE' JUSTO.



# OS ORIGINAES

## Um commissario... surdo e mudo

Ora para que havia de dar o Manoel Pereira Reis! Saindo de casa, á rua Paula Ramos n. 2, assistiu á prisão de um desordeiro, por um commissario de policia. E ficou enthusiasmado. Dahi, deram-lhe ganas de prender. Na verdade, para prender não é preciso falar, e elle éra mudo... Por gestos fazia-se comprehender.

Já na rua do Passeio, um guarda scismou com a gesticulação do rapaz e prendeu-o... Virou o feitiço contra o feiticeiro.

Assim acabou a historia do rapaz que queria fingir de commissario de policia.

# VIDA COMMERCIAL

**PREÇOS CORRENTES DOS CEREAES E OUTROS GENEROS**

Arroz nacional, por 60 kilos: agulha brilhado, de 32$ a 36$; superior, de 26$ a 27$; especial, de 28$ a 30$; bom, de 23$ a 25$; regular, de 20$ a 22$; branco do norte, de 20$ a 21$, e rajado do norte, de 18$ a 20$; estrangeiro: agulha de 1ª, de 45$ a 55$, e inglez, de 21$ a 22$000. Feijão nacional: por 60 kilos: preto de Porto Alegre, de 12$ a 16$; da Laguna, de 11$ a 14$, e da terra, de 12$ a 16$; mulatinho, de 14$ a 16$; branco, de 22$ a 24$; vermelho, de 10$ a 12$; de côres diversas, de 14$ a 18$000. Amendoim, de 16$ a 18$; enxofre, de 16$400 a 18$, e manteiga, de 22$ a 25$; estrangeiro: branco, de 36$ a 42$; Tradinho, de 38$700 a 39$600. Milho, por 62 kilos: amarello da terra, de 8$ a 9$; branco, de 8$ a 8$500, e misturado, de 7$500 a 8$000. Farinha de mandioca, por 45 kilos: de Porto Alegre, especial, de 15$800 a 16$; fina, de 14$500 a 15$400; peneirada, de 12$800 a 13$400, e grossa, de 8$500 a 9$, e da Laguna, de 8$500 a 9$000. Batatas nacionaes, por kilo, de $360 a $460. Toucinho mineiro, por kilo, de $800 a 1$100. Manteiga mineira, por kilo, de 2$800 a 3$200. Banha, por kilo, de Porto Alegre, em lata de 2 kilos de 1$400 a 1$460, em em lata de 20 kilos, de 1$450 a 1$500; da Laguna, em lata grande, 1$440 a 1$450; de Itajahy, em lata de 2 kilos, de 1$500 a 1$540; em lata de 10 kilos, de 1$480 a 1$500; da de Minas, não ha existencia e a pouca que vae chegando é collocada por preços nominaes e aproveitando da elevação das cotações das do sul.



# Mais uma companhia que promette...

A proposito da noticia que hontem publicámos e referente á "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões Vitalicias, recebemos hoje a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Em additamento á noticia da A NOITE, de hontem, sob o suggestivo titulo — "Mais uma companhia que promette...", cumpre-me dizer-lhe que o meu fito principal, fazendo entrega a essa redacção das duas cadernetas da "Previdencia", por mim abertas a favor de duas pessoas de minha familia, foi tão somente abrir os olhos áquelles meus "collegas" que continuam com tanta ingenuidade a contribuir para os seus cofres com as respectivas mensalidades, julgando que futuramente lhes advirá dahi uma grande verba.

Bastará lembrar a esses contribuintes que, si no primeiro anno de pagamento de pensões ella offerece a importancia de 12$000, que virá ella a offerecer daqui a uns dez annos, com as retiradas que tem tido e continuando os incautos a abrir cada vez mais os olhos e a fechar cada vez mais a bolsa!!!

Desvanecido com o vosso gentil acolhimento e rogando-vos desculpar-me tanto incommodo, continuo a ser vosso leitor e amigo — Marcellino Teixeira."



# Pelas associações

**Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas**

Realisou-se a 59ª sessão ordinaria desta Associação, presidida pelo prof. A. Guedes de Mello e secretariada pelos Drs. Severino da Silva e Carlos Santos. Depois de lida e approvada a acta da sessão passada, durante o expediente pediu a palavra o Sr. prof. A. Coelho e Souza que, fazendo varias considerações sobre a acção do Sr. prof. Frederico Eyer, quer como professor da Faculdade de Medicina, quer como presidente da Associação, apresentou á mesa a proposta de lhe ser enviada a seguinte moção: "Exmo. Sr. prof. Frederico Eyer — Os vossos amigos, collegas e discipulos, por meio desta moção, vêm á vossa presença apresentar-vos os protestos de sua nunca interrompida consideração ao mestre illustre, ao collega distincto, ao amigo dedicado e sincero. E' uma prova publica do reconhecimento que mostrámos aos seus serviços inestimaveis prestados ao curso de odontologia, quer no magisterio, onde se tem revelado um professor dedicadissimo e honesto e dado mostra de sua incontestavel capacidade pedagogica, quer na Associação cujos destinos presidis desde sua fundação, devendo-se á vossa energia e prestigio o grão de estabilidade e vida em que se tem mantido até a hora actual.

Os abaixo assignados esperam que acceiteis esta moção portadora de todos os nossos corações, que á vossa pessoa dedica a mais sincera affeição."

Debaixo de prolongada salva de palmas terminou o Sr. prof. Coelho e Souza a leitura desta moção, que foi unanimemente approvada pela assembléa, permanecendo de pé todos os associados presentes na occasião. Passando-se á parte scientifica, usou da palavra o Dr. Xenophonte L. de Abreu, que fez a apresentação e demonstração de um novo typo de dentes amoviveis, de sua invenção, para a construcção de "bridge-work". O trabalho do Dr. Xenophonte Abreu foi muito elogiado pelos collegas presentes.

Compareceram á sessão os Srs. A. Coelho e Souza, Severino da Silva, M. dos Santos Nogueira, J. B. Salema Garção Ribeiro, Antonio Gérin, Benjamin C. N. Gonzaga, Roberto Etchebarne, Abilio Ribeiro, Francisco Duarte e Silva, Pedro Richard Filho, Xenophonte L. Abreu, Antenor Lopes Ribeiro, Luiz Teixeira Fonseca, Alberto Attademo, Carlos Santos, Pedro Dias de Carvalho, Luiz Ferreira da Costa, Raguzino Barcellos, Octavio Euricio Alvaro, Corydon Euricio Alvaro, José Teixeira da Silva, José da Silva Dias, João da Cruz Telles, Roberto Luiz Ebert, Antonio Lima Netto, Antonio Pires Junior, Francisco P. Miranda, J. M. Fernandes Junior, Emilio Dezonne, Arthur Fernandes, Agenor Guedes de Mello.

**Centro dos Proprietarios de Vehiculos**

No predio n. 16 da rua Barão de S. Felix reuniram-se hontem numerosos proprietarios de vehiculos. A's 17 horas assumiu a presidencia o Sr. Manoel Alves e Silva, que abriu a assembléa, pedindo para ser substituido, sendo, por proposta do Sr. Luiz Guedes, designado para dirigir os trabalhos o Sr Justino Alves Mendes, que, assumindo a presidencia agradece a prova de confiança e convida para secretario os Srs. José Joaquim de Brito, representante da firma Francisco Joaquim de Brito & C., que assumiu o logar de 1º secretario, e o Sr. commandador Fontes, representante da Companhia Transportes e Carruagens; escusando-se o referido senhor, por ter de retirar-se. Foi então convidado o Sr. Brandão Sobrinho, que tomou o logar de 2º secretario. Estando completa a mesa, o Sr. presidente declara o motivo da reunião: a fundação de uma agremiação para defender os direitos da classe, sempre postergados pelos poderes publicos, dando a palavra ao Sr. Manoel Antonio e Silva para ler a exposição dos trabalhos da commissão eleita na assembléa transacta. Lida, foi a mesma approvada sem debate. O mesmo senhor propõe a eleição de uma commissão para elaborar a lei social. O Sr. Joaquim de Brito propõe que a mesma commissão se incumbisse de redigir os estatutos, ficando assim autorisada a convocar nova reunião logo que a lei social esteja confeccionada.

O Sr. Brito propõe em seguida que o titulo da nova associação fosse — Centro dos Proprietarios de Vehiculos, sendo o mesmo approvado.

O Sr. presidente, em vista da votação, declara fundado o Centro.

Lavrou-se o termo de fundação e o Sr. Brito agradece o comparecimento dos proprietarios de vehiculos.



# Uma publicação util

Recebemos o "Guia Geral de Indicações Uteis", que se publica em Juiz de Fóra, sob a direcção, do Sr. Aristides Maldonado. E' um excellente repositorio de informações, pois, além dos horarios das estradas de ferro, contém informações sobre o commercio, agricultura, industria, etc., do Estado de Minas.



# Colhido por um trem em Cascadura

O trem S. N. 17 apanhou hoje, na cancella de Cascadura, um rapaz desconhecido, pardo, de 25 annos presumiveis, e que trajava de branco, calçando sapatos pretos. A Assistencia soccorreu-o, internando-o, em estado grave, na Santa Casa.

A policia do 20º districto não teve conhecimento desse facto.

# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Gabriel Osorio de Almeida, intendente municipal; Dr. Martinho Nobre, clinico nesta capital; Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Mlle. Maria Angelina, filha do Sr. senador João Luiz Alves; Mme. Dr. Gustavo Barroso, Mme. Dr. Mario Marques Lisboa.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Eugenio Caetano da Silva, deputado Eugenio Muller, Dr. Sebastião de Azevedo, Raul Pedreira Passos, Mme. Juvenal Pacheco, Mme. Dr. José Gunesindo Guimarães Padilha, Mme. Dr. Candido Carolino Chaves, Sr. Fontoura Xavier, nosso collega do "Jornal do Commercio".

— Faz annos hoje o nosso collega da "A Noticia" Corivaldo Lima.

— Completa hoje o seu segundo anniversario a menina Iracema Santa Maria.

— Passou ante-hontem a data natalicia de Mlle. Helena Lacerda do Nascimento, filha da viuva Maria Lacerda do Nascimento e noiva do Sr. Olavo Pinto Cortez, funccionario da Alfandega desta capital.

*CASAMENTOS*

Effectua-se no dia 16 do corrente o casamento do Sr. Dr. Alexandre Silviano Brandão, delegado de policia em Caxambu', com Mlle. Marietta Franzen Bhering.

*NASCIMENTOS*

O Sr. Manoel Moreira, negociante nesta praça e sua Exma. esposa D. Elvira Carolina Moreira, têm a sua prole augmentada com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Dulce.

*BANQUETES*

No restaurante Assyrio realiza-se amanhã, ás 19 e meia horas, o banquete que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerece ao maestro Alberto Nepomuceno.

*CONCERTOS*

Realisa-se amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão do "Jornal", o concerto da pianista Mlle. Alayde Maximo Teixeira.

—Faz amanhã a sua estréa perante o publico do Rio a pianista patricia Mlle. Alayde Maximo Teixeira, discipula de Henrique Oswald, laureada pelo nosso Instituto Nacional de Musica. O seu primeiro concerto terá logar ás 20 1|2 horas, no salão nobre do "Jornal" e obedecerá ao seguinte programma:

"I — Beethoven — Sonata, op. 31 n. 2: Allegro, Adagio, Allegretto.

II — a) Dubois — Les Abeilles; b) Liszt) Rhapsodie Hongroise; c) A. Napoleão — Formosa — Valse de concert".

III — a) Chopin — Berceuse; b) Nocturne; c) Grande Polonaise. Brilhante précédée d'un Andante. Spianato."

*LUTO*

Durante a noite falleceu em sua residencia, á rua Desembargador Isidro, na avançada edade de 79 annos, o Sr. Luiz José dos Santos Dias, que durante muitos annos foi, nesta capital, director da companhia de seguros Garantia, representante da Companhia Mogyana e thesoureiro da Casa dos Expostos, cargos estes que deixou ha cerca de tres annos, devido ao seu estado de saude. O extincto era pae do Sr. Amando dos Santos Dias, do commercio de Santos, e do capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos Dias e sogro do Sr. Benjamin da Costa Faria. O enterro realisou-se á tarde, no cemiterio do Carmo, com grande acompanhamento.

— No cemiterio do Carmo foi hoje sepultada, ás 10 horas, no carneiro n. 391, a Exma. Sra. D. Maria José Carvalho de Souza, viuva do capitalista João Teixeira de Souza e mãe da Exma. Sra. D. Justina de Souza Liberalli, esposa do Sr. Dr. Frederico Augusto Liberalli. O corpo da veneranda senhora foi sepultado em jazigo perpetuo, junto ao carneiro de seu saudoso esposo. O enterro foi muito concorrido e sobre o feretro viam-se lindissimas corôas com significativas dedicatorias.

*MISSAS*

Resa-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, uma missa de terceiro anniversario, pelo repouso da Exma. Sra. D. Eliza de Souza Marinho, esposa do Sr. Salvio Marinho, funccionario da nossa policia civil.



# Feriu-se quando tentava fugir

A turma de agentes prendeu esta manhã, em sua residencia, á rua Santos Titara n. 184, o individuo Francisco de Paula Xavier, accusado de ter roubado umas gallinhas de Antonio Luz Ribeiro. Francisco na occasião em que se dirigia para á delegacia do 19º districto, tentou fugir, ferindo-se no calcanhar esquerdo.

A Assistencia medicou-o e o conduziu para a delegacia onde aguarda o officio do Dr. delegado, para descer para o Corpo de Segurança.

Reducção nos preços DAS PERFUMARIAS

## CAMISARIA E PERFUMARIA
# RAMOS SOBRINHO & C.
Ruas do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 — RIO

CEROULAS PORTUGUEZAS
Ramiro Leão-Artigo superior
Tres ceroulas por 17$000

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital 12.000 contos fortes
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.
Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA —ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

# 185 E 139
## RUA DO OUVIDOR
LOTERIAS E COMMISSÕES
AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES
PAGAMENTOS IMMEDIATOS
Estas casas não têm filiaes — PARAMES SENNA & C.

Suor Fetido — Fragol
Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 30, e em todas as drogarias e perfumarias. — Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

E' preciso dominar a multidão = A = elegancia força o exito!
Old England
22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca
60$, 70$ e 80$
Ternos por medida — DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

## CASA DO JULIO
A BARATEIRA
SEM COMPETIDORA!
33 e 34 — AVENIDA MEM DE SÁ — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a ... 550$000
Ditos estyl. holl. ndez, com 6 peças, de peroba, de 6 ...$ a ... 650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 5..$ a ... 580$000
Salas de jantar com 10 peças, estylo allemão, de 680$ a ... 800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a ... 750$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 1.0$ a ... 300$000
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a ... 120$000
Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD
O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO de VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA. Exigir o frasco amarello e o nome CHARLES CHANTEAUD 54, R. des Francs-Bourgeois, PARIS — Grand Prix 1913, Grande Premio

Anemia — Opol
Esgotamento nervoso, falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid, Rua do Hospicio n. 9, Granado — Rua 1. de Março n. 14 e Theodoro Abreu, Voluntarios n. 245.

O ESPECIFICO DA
ANEMIA E TUBERCULOSE
Vinho Reconstituinte Silva Araujo

A CURA DAS ULCERAS
Feridas chronicas, darthros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da Pomada Maravilhosa (pomada antiherpetica) de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio n. 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA
Filial da casa Parreras Tel. 3972 Norte
105, rua do Rosario, 105
(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)
CASA MATRIZ Teleph. 1255 Norte
181, RUA DO HOSPICIO 181
Sicanto da rua da Conceição)
AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de badejo á fragateira, bacalhão á biscainha, rabada com feijão branco, lingua do Rio Grande com batatas.
AO JANTAR:
Sopa rabo de boi, peixada á moda das ilhas, lagarto com pirão de batatas, caça ao salmão.
Queijo da Serra.
Todos os dias, ostras frescas, mexilhões e caças.
Vinhos superiores, chopp da Hanseatica.
Manoel Fernandes Barrocas

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez
MANCEOL
Só não estavel, esterilisante e injectavel do Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

ALTA NOVIDADE EM
Folhinhas e Blocks para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

Mme. L. Berger
Avisa ás suas freguezas e amigas que acaba de chegar da Europa com um lindo e variado sortimento de CHAPÉOS, VESTIDOS, etc. das ultimas novidades.
RUA DO CATTETE, 339

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE
Largo do S. Francisco de Paula, 41
Telephone 3.814 Norte
O mais confortavel salão. Cozinha primorosa.
A primeira casa que possue um fogão Modelo no salão de refeições, para serviço rapido.
Das 22 horas em diante serviço esmerado de ceias e canja especial.
Menu:
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de gallinha, l'oignon soupe, chispe de porco com choucroute, lombo de Minas á moreana, rabada com caruru.
Ao jantar:
Leitão á portugueza, frango á caçadora, tagliarini au jambon, especialidade em frios, succulenta garrafeira.

-CAMPESTRE-
Ourives 37. Tel. 3.666 Norte
Amanhã ao almoço:
Tripas com grão de bico.
Mocotó á portugueza.
Succulenta cangiquinha com leite de côco.
Ao jantar:
Crou-au-pot.
Frango au Rossini.
Todos os dias:
Ha grandes variedades.
Sardinhas frescas.
Boas peixadas em panellinhas.
Bacalhão nas brasas.
Camarões torrados.
Ostras cruas.
Preços do costume

CABELLEIREIRO
Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos
Penteado no salão 3$000
(Manicure) — Tratamento das unhas 3$000
Massagens vibratorias, applicação 2$000
Tintura em cabeça 20$000
Lavagens de cabeça a ... 2$000
Perfumarias finas pelos melhores preços
Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 30 rua Rodrigo Silva 30, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Garage Elite
Automoveis de 40 HP.
Para passeios, excursões, etc
Teleph. 476 Sul

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

DELICIOSA BEBIDA
Espumante, refrigerante, sem alcool

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45
Amanhã Amanhã
345 — 13'
20:000$000
Por 1$400 em meios
Sabbado, 25 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 36'
100:000$000
Por 8$000, em decimos
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Mme. Barbosa
Executa com perfeição qualquer modelo de vestido por mais difficil que seja, preços modicos.
Confeccionam-se artigos para luto.
Rua 7 de Setembro, 197

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Curso de preparatorios
Mensalidade ........ 25$000
Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

PANELLAS DE PEDRA
«MINEIRAS»
DELICIOSA COMIDA
Obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineira». Deposito: Bazar Villaça. — 126 rua Frei Caneca. — Louças ferragens, tintas e trens de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

"O Unguento Santo Brasiliense"
Cura: Feridas, chagas, ulceras, frieiras etc. Peçam «Unguento Santo Brasiliense». Fabrica: Pharmacia S. Joaquim, a Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173 RIO

"O Antisezonico Jesus"
Cura em tres dias: febres intermittentes, sezões, maleitas, etc. Unico fabricante — PHARMACEUTICO A. GESTEIRA PIMENTEL Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173. RIO

## CLUB PARISIENSE
(Sociedade riograndense de sorteios) — Fundada em 1912 Autorisada a funccionar em toda a União pelas Cartas Patentes ns. 23 e 118
Concessionaria da Loteria do Estado do Paraná
Filial: RIO DE JANEIRO, rua da Quitanda, 107 — sobrado
Séde: Porto Alegre
Agencias geraes em todos os Estados da Republica. Agencias locaes em todas as localidades dos Estados
Banqueiros: Banco Pelotense e Banco do Commercio de Porto Alegre

| | |
|---|---|
| Capital realisado | 300:000$000 |
| Fundo de reserva | 527:329$130 |
| Premios distribuidos até 30/6/1916 | 797:500$000 |
| Pontistas matriculados até 30/6/1916 | 12.895 |
| Prestamistas sorteados até 30/6/1916 | 5.000 |
| Prestamistas effectivos em 30/6/1916 | 7.085 |

Prazo, 50 mezes — Joia, 20$000 — Mensalidade Rs. 10$000

| Mensalmente | | Annual e extraordinariamente no dia de Natal | |
|---|---|---|---|
| 1 premio de Rs. ... | 5:000$000 | 1 premio de Rs. ... | 25:000$000 |
| 1 premio de Rs. ... | 2:000$000 | 1 premio de Rs. ... | 15:000$000 |
| 1 premio de Rs. ... | 1:000$000 | 1 premio de Rs. ... | 10:000$000 |
| 4 premios de Rs. 500$ | 2:000$000 | | |
| 2 premios de Rs. 200$ | 2:000$000 | | |
| 180 premios de Rs. 100$ | 18:000$000 | | |
| 200 premios | 31:000$000 | 3 premios | 50:000$000 |

Aos prestamistas contemplados com premios de Rs. 300$000 e 100$000 é facultada a desistencia, quando não lhes convier recebel-os. Aos prestamistas que não sejam sorteados durante o prazo do contracto se fará a devolução de suas entradas accrescidas de uma bonificação de 10 % sobre o valor das mesmas.
AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

CASA URICH
41, Rua Sete de Setembro, 41
Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.
Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.
Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Curso de flauta
Agenor Bens, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, professor de flauta e solfejo.
RUA DA CARIOCA, 48

RHEUMATISMO
de qualquer natureza e dores em geral — RHEUMATINA, de Adolpho Vasconcellos. — 27, rua da Quitanda.

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Vendem-se
Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Compra-se
Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Leitura Portugueza
Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
— S. JOSÉ 52, 1º andar —

Pneumosine...
Cura radical das tosses mais rebeldes, bronchites, catarrhos, asthma, e ao mesmo tempo tonico para o estomago e figado pelos seus componentes vegetaes.
A' venda na drogaria Rocha & Gabriel, Sete de Setembro 99, nas boas pharmacias e no deposito geral Carlos Cruz & C. — Rua Sete de Setembro 81

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

MOVEIS
Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
SÉDE: rua da Quitanda n. 6, sobrado
Assembléa geral extraordinaria, em 14 do corrente ás 20 horas.
Ordem do dia — Interesses sociaes
Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1916
O 1. secretario
Alvaro Rodrigues

Cachorra desapparecida
Fugiu na noite de domingo uma cachorra grande, branca, de olhos azues, da rua Barão de Mesquita 132. Gratifica-se bem a quem der informações.

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS
Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.
BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Tosse-Bronchites-Asthma
O Peitoral do Juruá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

Não se illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Professora de côrte
Ensina-se a cortar, provar e mesmo a coser, em poucas lições, por preço modico; á avenida Men de Sá n. 90, sobrado.

CAFÉ SANTA RITA
Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Boa collocação
Precisa-se de pessoas idoneas para trabalhar em SEGUROS DE VIDA, a premios fixos. Condições vantajosas. — A «GLOBO». Rua Uruguayana n. 47 — RIO DE JANEIRO.

Professora de côrte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou mesmo confeccionados.
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 140 1º andar
Tel. 3.573 NORTE

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Modista
Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.
TELEPHONE 994 CENTRAL

Massagista manicure
Diplomada e chegada agora da Europa, especialista em massagens vibratorias, electricas e manuaes, no rosto. Novo systema, por extincção completa dos pellos sem dor, em cinco minutos. Pedicura. Rua São José n. 122, 1º andar, Telephone 3.410 Central.

CLINICA DENTARIA
Salas apropriadas a cada especialidade
Anesthesia — Clinica operatoria — Prothese e Orthodontia
Cirurgiões-dentistas
J. Paulo de Miranda
R. b. Ebert
Prof. Sebastião Jordão
Rua do Ouvidor, 157
(Canto de Gonçalves Dias)
TELEPH. 4402 N.
Consultas de uma hora para cada cliente.

Senhoras gordas
Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme. Claraz. Extracção de pellos e embellezamento do rosto.
Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

Syphilis — Luetyl
adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes da impureza do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Não precisa de reclame
LAMBARY
Agua mineral natural
DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Tubos de cimento armado
para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lagéotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.
Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Cabellos brancos
Usae brilhantina «Triumphos para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

LOTERIA DE
S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
...-feira, 17 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cabaret Restaurant do
CLUB MOZART
A elegante bonbonnière da rua Chile, 31
Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção do ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.
Hoje, grandiosa estréa, a graciosa e sympathica ROSITA, excentrica ...
Programma:
LA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
VISCONDE ABELARDO, celebre ventriloquo.
ROSINA, cantora internacional.
LA CARMELITA, bailarina hespanhola.
LA GIOCONDA, cantora italo-argentina.
IRMA MORA, cançonetista.
RAUL, fadista portuguez.
DE MATINA, MUSICA, FLORES
Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.
Todos ao Mozart. Ninguem falte.
Terça-feira — Monumental estréa — ITALIA PRINE, cantora lyrica italiana.

Palace Theatre
Grande companhia de operetas VITALE (Cyclo Theatral Brasileiro)
HOJE HOJE
Segunda-feira, 13 de novembro
GRANDIOSO FESTIVAL
Recita de F. Alegon, secretario e A. Carvalho, bilheteiro do Palace. Uma unica representação da lindissima ... opereta de L. GANNE
OS SALTIMBANCOS
Deslumbrante e extraordinario interpretação em que tomam parte BERTINI, PINA GIOANA, GRANDI e CARLOS LEAL.
Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco n. 138, Casa Lopes Fernandes & C. Telephone C. 573, das 10 da manhã ás 6 da tarde. No Theatro ...
Amanhã — CINEMA STAR.

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa Empreza Teixeira Marques — Gerencia de A. Gorjão
HOJE — HOJE
Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
Formidavel successo desta companhia A revista em dous actos e sete quadros, de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon
DE CAPOTE E LENÇO
Tal qual foi representada em Lisboa
Pateta Alegre, HENRIQUE ALVES — (Compéres) — Micarême, MARGARIDA VELLOSO. O cabo Elysio, Papa-Jantares, CARLOS LEAL.
JOÃO SILVA, MEDINA DE SOUZA, LUIZ BRAVO.
Toma parte toda a companhia
Encenação de JAYME SILVA. Direcção musical de BERNARDO FERREIRA.
Scenarios e guarda-roupa verdadeiramente deslumbrantes.
Amanhã — Duas sessões — DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO REPUBLICA
Empreza OLIVEIRA & C.
Grande companhia italiana de operetas CARAMBA-SCOGNAMIGLIO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
SENSACIONAL NOVIDADE
Setima recita de assignatura
Primeira representação da novissima opereta em tres actos, do maestro ZIEHER
O DUQUE CASIMIRO
Distribuição: Pepy, STEFI CSILLAG; Gelo-duque Heitor, LUIGI CONSALVO; Pino, duque Casimiro, Cav. ENRICO VALLE; Fritz Merkel, WALTER GRANT; Evelina, NELLY GAY; Jorge Dikfelle, rei dos porcos, Guido Mussi; Putifarry, sua mulher, Amelia Consalvo; Frederico, primeiro criado, Gaetano Tessi; Mailhon, director do hotel, Gianni Pedonsi, ... e guarda-roupa de CARAMBA.
Amanhã, terça-feira, festa artistica e beneficio do 1º actor da companhia Cav. ENRICO VALLE — Premiere da opereta — CASTA SUZANNA. Suzanna, MARAI IVANISI; Humberto, STEFI CSILLAG.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira
HOJE — HOJE
Não ha espectaculo para ensaio geral da nova peça em tres actos, de João do Rio
que amanhã sobe á scena em festa artistica de ALEXANDRE AZEVEDO
Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4
Preços do costume — Frizas e camarotes, 15$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; geral, 1$000.
Quarta-feira, 15, dia de gala, grandiosa «matinée» ás 2 1/2 e á noite, ás 7 3/4 e 9 3/4 — EVA.
Em ensaios, a opereta — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

Cinema-Theatre S. José
Empreza Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE — HOJE
13 de novembro de 1916
Nas 1ª e 2ª sessões
A soberba peça de costumes sertanejos, original de Catullo da Paixão Cearense e I. Raposo, musica de Paulino Sacramento
O MARROEIRO
A peça de mais successo em espectaculos por sessões
Na 3ª sessão — A revista portugueza
A' REDEA SOLTA
Brilhante desempenho da companhia nacional
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã — A' REDEA SOLTA, na 1ª EM CASA DA SOGRA, nas 2ª e 3ª sessões. — DÁ CÁ O PÉ.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 38
O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE — HOJE
INEGUALAVEL successo da troupe de cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.
FERNANDA BRIAND, cantora a voz.
LA FLORY, cantora italo-franceza
OLGA BRIANDINI, estrella italiana.
ANITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empreza A. PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Esta semana — GRANDES NOVIDADES.